Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 4 de Dezembro de 1916 — N. 1.783

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,5; minima, 23,0.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$500. Cambio 11 15|16 a 12 d.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A importante questão DOS NAVIOS ALLEMÃES

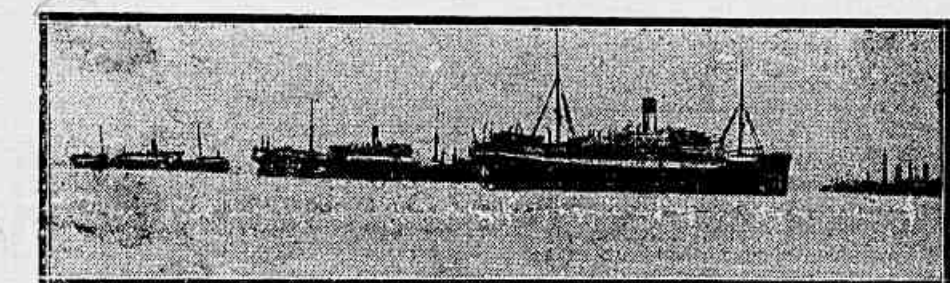
«Deviam pagar a sua estada em nossos portos»

A QUESTÃO ESTUDADA PELO SR. GONÇALVES MAIA

Uma declaração do leader Sr. Antonio Carlos fez cessar a discussão que voltava a estabelecer-se na Camara, com relação aos navios allemães que se acham refugiados em portos brasileiros. "O governo está em negociações para comprar esses navios", affirmou o leader. Immediatamente os Srs. Gonçalves Maia e Pedro Moacyr retiraram um projecto que, nesse sentido, haviam apresentado. Suspenderam-se os discursos já preparados. E toda a gente, Congresso, imprensa e publico, ficou á espera da acção do governo.

Que sairá dahi ? A declaração do representante do governo na Camara terá obedecido ao só intuito de afastar uma polemica perigosa á nossa bronzea neutralidade ? Ou de facto o governo brasileiro resolveu, afinal, tentar apossar-se dos navios em questão por meios calmos e pacificos ? Não conseguimos sabel-o com segurança. As ultimas negociações deram o resultado ridiculo que se conhece. A Allemanha fazia cessão de dous ou tres navios, dos peores, em troca de condições que só a ella aproveitavam; e é naturalissimo que a solução se repita, si diversa não for a attitude do nosso governo.

Mas ha, nessa melindrosa questão, um aspecto que tem excepcional importancia e deve ser detidamente estudado: os navios allemães refugiados em nossos portos devem ou não pagar os impostos de estada ? A esse respeito o Sr. deputado Gonçalves Maia, a quem interpellámos, não nutre nem sombra de duvida: S. Ex. acha que sim, que devem pagar, e a sua argumentação é tão clara e tão logica que pelo menos não é facil recusal-a. Eis o que nos disse o representante de Pernambuco:

— Uma vez que, segundo a declaração official, a proposito do nosso projecto, de Moacyr e meu, o governo brasileiro está negociando a compra dos navios arribados, não seria máo lembrar-lhe uma clausula que parece esquecida, pelo menos, das nossas autoridades aduaneiras. Todo mundo sabe o que é uma arribada forçada. E' a entrada em um porto, que não é o do destino, para abrigar-se do máo tempo, ou para fugir ao inimigo, ou para prover-se, ou para concertar-se. Como o caso é da maxima gravidade, convém estudal-o bem. Um dos mais completos trabalhos que conhecemos é o "Tratado das avarias", de Silva Lisboa, existente na bibliotheca da Camara. E elle define:

"Arribada é o acto pelo qual o capitão do navio se desvaira na derrota ordinaria, para surgir em algum porto ou logar que não é o do seu destino. Faz-se necessaria para salvação commum, ou segurança da viagem, no fundado receio de naufragio ou prêsa. Tambem se diz "arribada forçada" o acto de procurar o capitão do navio refugiar-se e abrigar-se debaixo de alguma fortaleza, afim de escapar á caça de inimigo e esperar que se levante o bloqueio de forças navaes que lhe tenham impedido a saida."

São os mesmos principios do nosso direito. E, assim, o Codigo Commercial dispõe:

"Art. 740. Quando um navio entra por necessidade em algum porto ou logar distincto dos determinados na viagem, diz-se que fizera arribada forçada.

Art. 741. São causas justas da arribada forçada:

I — Falta de viveres;

II — Qualquer accidente acontecido á equipagem, carga ou navio que impossibilite continuar na viagem;

III — *Temor fundado do inimigo ou pirata.*"

Essas arribadas produzem despesas e a essas despesas se chamam "avarias".

Diz o Cod. Commercial, no art. 764, n. 10: "As despesas resultantes da arribada forçada, como os direitos de pilotagem e outros de entrada e saida num porto de arribada forçada, constituem avaria grossa".

Isto é, respondem pelas despesas, em grosso, a carga e o navio.

E' o que ensina Silva Costa: "Em torno da arribada forçada, agrupa-se variada ordem de interesses pecuniarios, como sejam os direitos de pilotagem e o de entrada e saida do porto de arribada".

São ainda os julgados dos tribunaes, quando a arribada é forçada, para não cair o navio em poder dos inimigos.

Fica, portanto, assentado esse ponto: — que um navio arribado a um porto por temor do inimigo responde pelas despesas da arribada.

E' a lei. O que é para os navios nacionaes, é para os estrangeiros.

"Os navios que penetram nas aguas de um Estado estrangeiro lançam ancora em um porto estrangeiro, sobem um rio, etc., estão submettidos á soberania do Estado estrangeiro, tal como si estivessem no territorio maritimo do seu paiz. (*Bluntschli — Direito Internacional Codifcado*, art. 319).

Ainda mais: "Os navios estrangeiros devem se submetter aos regulamentos locaes dos portos, policia sanitaria, pilotagem, etc. (*Bluntschli — Direito Intern. Codificado*, art. 323). Tambem é a lei brasileira.

Assim, dispõe o art. 294 da *Consolidação das leis das alfandegas*:

"Art. 294. Será reputada em franquia a embarcação carregada que, com destino a outro porto, nacional ou estrangeiro, der entrada para alguns dos seguintes fins:

I — Espreitar o mercado;

II — Descarregar parte do carregamento;

III — Fazer reparos em consequencias de avarias que receber durante a viagem, *em evitar perdas ou qualquer damno, em virtude de força maior;*

IV — Prover-se de viveres ou de combustivel;

V — Receber ordens;

VI — Concluir o carregamento.

Art. 295. Nos casos de que tratam os numeros I e V do artigo antecedente, á vista das declarações do respectivo commandante, si não for de encontro ás declarações do manifesto, será livre á embarcação permanecer no ancoradouro por espaço de *seis dias uteis*, ficando, durante esse tempo, isento o carregamento de quaesquer direitos ou taxas, como si estivessem fóra do territorio da Republica.

Parag. 1º *Findo esse praso marcado, todos os privilegios da estadia por franquia cessarão e a embarcação ficará sujeita á multa de 200 réis por tonelada, por cada dia ou noite de demora, e si logo não der entrada por inteiro e a demora exceder de oito dias, ao mesmo regimen das que são destinadas ao respectivo porto e dão entrada por inteiro.*"

E' a lei brasileira. E tanto disso estão convencidos os proprios capitães dos navios arribados, que, para o unico fim de resguardar a responsabilidade do proprietario na parte das despesas por avaria, o commandante do vapor "Sant'Anna", arribado em Curityba, como se vê de um telegramma publicado na edição da tarde do "Jornal do Commercio" de 8 de agosto, e ainda com o fim de interromper a prescripção, requereu nova justificação perante o juiz federal.

Assim, o facto de arribamento por temor do inimigo, está previsto na lei e não exhime do pagamento das despesas de estadia, nos termos do art. 295 parag. 1º da Consolidação em vigor.

Com relação ainda aos navios allemães, accresce a circumstancia de que elles estão explorando a sua permanencia nos portos e negociando francamente, sem pagar impostos.

Ainda em 5 de julho de 1916, por acto judicial perante o integro Dr. Raul Martins, Theodor Wille e H. Kroger notificaram aos possuidores de carga nos vapores "Cap Roca", "Santos" e "Persia" que ficavam, daquella data em deante, pagando armazenagem pelos preços cobrados pelo governo nos seus portos.

Alguns dos navios allemães ancorados em nosso porto.

UMA VEZ AO MENOS...

A VONTADE DO POVO VENCEU

A Cantareira cedeu

O que hoje occorreu em Nictheroy, pela manhã, na hora de movimento intenso nas barcas da Cantareira, póde-se dizer, foi uma pequena manifestação popular symptomatica de que a tradição ainda se respeita, quando se evoca o conhecido lemma: "a vontade do povo é soberana"...

Uma manifestação pequena, cujos effeitos foram, porém, efficientissimos. E' o caso que vem sendo ha dias posta em pratica, conforme temos publicado, uma medida da companhia, respeito á intransferibilidade de cadernetas de passagens, de modo que só é permittido o accesso ás barcas aos assignantes que apresentarem no "guichet" a respectiva caderneta, para ser destacado o "coupon" de passagem. Os protestos têm se avolumado de dia para dia, até que, hoje, rebentou a "revolução"... A primeira investida occorreu com a partida da barca de 6,40, de Nictheroy. Em breve a estação, naquella cidade, ficou transformada numa praça de guerra... O povo investiu furioso e em protestos vehementes entrou a fazer depredações no material da companhia, como "revanche" á alludida ordem.

A barca "Setima" soffreu grandes damnos. Não ficou um vidro inteiro; varios bancos foram desmantelados. Emquanto estas scenas se reproduziam, a algazarra tomou extraordinario incremento.

Toda a manhã foi agitadissima. A companhia pediu garantias e estas chegaram relativamente tarde. Para o ponto das barcas, no cáes Pharoux, tambem achou prudente a directoria pedir ao chefe de policia desta capital garantias, sendo para ali destacados quatro guardas civis. Nesta cidade apenas chegaram os écos do grande protesto feito na cidade visinha.

Até 11 1|2 esses protestos continuaram e, como se dizia abertamente que o ataque á estação do cáes Pharoux, teria logar á tarde, a companhia achou mais prudente liquidar a questão, fazendo proposta de paz... E ás 12 horas os "guichets", tanto daqui como de Nictheroy, recebiam ordem da directoria revogando a medida que provocara todo o protesto.

A respeito procurámos falar ao Sr. Taylor, chefe do trafego da Cantareira, que nos disse:

—

A's 13 horas estivemos em Nictheroy. Ali já era conhecida a revogação da ordem da Cantareira. O povo já não formava grande agglomeração. Todavia, os curiosos ainda se acercavam dos "guichets" da estação.

Tivemos informações de que á saida da barca "Guanabara" o povo fez outra manifestação de desagrado á companhia, inutilisando vidros, espelhos e bancos daquella embarcação. Houve mesmo um desagradavel incidente entre um passageiro e um dos recebedores da estação, do qual resultou a prisão deste e de um seu collega que interviera na questão.

Os guardas civis que foram destacados para a estação do Pharoux, depois de tudo normalisado, deixaram aquelle ponto.

Sobre esse mesmo assumpto enviou-nos mais tarde o nosso representante em Nictheroy as seguintes informações:

O serviço de navegação entre esta capital e Nictheroy é, como se sabe, livremente explorado pela Cantareira, livre de contratos e consequente fiscalisação do governo. Entretanto, o presidente do Estado resolveu intervir perante a directoria daquella companhia, que, attendendo ás razões apresentadas por S. Ex., resolveu desde logo revogar a ordem anterior.

Dinheiro encontrado no forro de uma casa

O negociante Sr. Amadeu Augusto Teixeira comprou a casa de n. 154 da rua Lavradio, esquina da do Rezende. Casa velha, o Sr. Amadeu teve que mandar demolil-a, para erguer ali um predio arte nova. Hoje lá estavam os operarios a botar abaixo o tecto do sobrado quando de repente, ao vir abaixo uma taboa, veiu uma penca de dinheiro, em moeda papel. Tudo notas de cincoenta mil réis. Os operarios ficaram muito contentes, julgando que tinham descoberto uma mina, mas logo viram que eram notas falsas e, além disso, de estampa da chamada emissão Murtinho, já recolhidas. Foram, assim, rasgadas muitas notas, sendo outras guardadas como lembrança.

DOUS EPISODIOS DA GUERRA

A derrota dos teuto-bulgaros diante de Bucarest

O ATAQUE DOS SUBMARINOS ALLEMÃES AO FUNCHAL

Um aspecto do porto de Funchal, destacando-se o pequeno porto artificial chamado «A Pontinha», que liga a ilha ao Ilhéo, o principal forte que defende a capital da Madeira. Ao fundo, no outro extremo da cidade, o forte de S. Lourenço

Os russo-rumaicos infligem uma grande derrota a von Mackensen e von Falkenhayn

LONDRES, 4 (A NOITE) — Radiogrammas de Bucarest annunciam que as forças russo-rumaicas, commandadas aquellas pelo general Sakharoff e estas pelo general Averesco, infligiram uma grande derrota ás tropas teuto-bulgaras que se tinham approximado pelo sul e pelo oeste da capital rumaica.

A batalha durou todo o dia de sabbado, estando nella empenhados cerca de 500.000 homens. Os teuto-bulgaros, procedentes de Comana e Graesca, tentavam abrir passagem através dos fortes de Vidra e Jiliava, nas margens do rio Sabara. Foram, porém, derrotados e obrigados a retroceder para o sul, em completa desordem. Essas forças estavam sob o commando pessoal de von Mackensen.

Os generaes Sakharoff e Avarescu, os vencedores de von Mackensen e von Falkennhayn

Outros contingentes de tropas allemãs, compostos principalmente por divisões bavaras e brandenburguezas, sob o commando de von Falkenhayn, foram egualmente derrotados pelos rumaicos a oeste de Bucarest, entre Epurescí e Petrescí.

As perdas soffridas pelos teuto-bulgaros são enormes. O inimigo retirou-se, abandonando por toda a parte os seus mortos e feridos. Sómente ao sul de Bucarest as forças de von Mackensen abandonaram mais de 3.000 cadaveres e 23 canhões, além de numerosas metralhadoras e muitas munições.

Communicado rumaico

BUCAREST, 4 (Havas) — Communicado official:

"As tropas rumaicas derrotaram ao sul e a oeste desta capital numerosas forças teuto-bulgaras, obrigando-as a tomar a direcção sul.

Os rumaicos sairam egualmente victoriosos numa batalha travada com os turcos na região de Draganechti.

Foi destroçada uma divisão turca inteira."

Communicado russo

PETROGRADO, 4 (Havas) — Communicado do Estado-Maior:

"Na Transylvania, nos valles de Trotus e Sulty, dirigimos felizes ataques contra o inimigo, ao qual tomámos Sulty, por meio de um assalto, em que fizemos oitocentos prisioneiros.

Na frente do Danubio continuam os ataques do inimigo no valle de Argechu. O combate travado nessa região transformou-se numa grande batalha. Os rumaicos retiram-se em direcção a sueste, devido á pressão das tropas adversas.

As operações dos rumaicos ao sul de Bucarest desenvolvem-se com successo, em virtude do auxilio das tropas russas, que já ali chegaram.

Os teuto-bulgaros foram obrigados a retirar-se, deixando em nosso poder numerosos prisioneiros e importantes despojos de guerra, entre os quaes se contam vinte e seis peças de artilharia."

Outras noticias

LONDRES, 4 (A. A.) — Um radiogramma de Jassy informa que as tropas rumaicas derrotaram o grosso do exercito teuto-bulgaro, que avança na Grande Valacchia. O encontro das tropas inimigas deu-se nos logares Ghimpati e Mubalesci, a sudoéste de Bucarest.

Os rumaicos fizeram muitos prisioneiros, tomando grande quantidade de material bellico.

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Está confirmado, segundo um radiogramma de Berlim, que o general von Mackensen chegou, com as suas tropas, a dezeseis kilometros de Bucarest.

LONDRES, 4 (A. A.) — Noticias officiaes de Bucarest informam que os teuto-bulgaros, depois de um encontro com os russos, iniciaram a retirada de parte das suas tropas para o sul daquella cidade.

LONDRES, 4 (A. A.) — Chegam novos despachos de Bucarest, dizendo que os rumaicos derrotaram a divisão do Exercito turco que estava em Draganesci, aldeia a sudoéste da capital da Rumania.

LONDRES, 4 (A. A.) — Os russos, que estão operando nos Balkans, occuparam Azaul e Sueta, fazendo muitos prisioneiros.

Pormenores do ataque dos submarinos allemães á capital da ilha da Madeira

LONDRES, 4 (A NOITE) — Informações aqui recebidas directamente do Funchal informam que os submarinos allemães surgiram a cerca de tres milhas ao largo daquelle porto, tendo um delles torpedeado o vapor inglez "Dacia", na occasião em que elle tomava carvão, atracado aos pontões da casa Blandy Brothers & C.

Outro torpedo foi dirigido na mesma occasião contra a canhoneira franceza "Surprise", ancorada ao largo da fortaleza do Ilhéo. Os canhões da "Surprise", que era uma canhoneira de 670 toneladas, ainda responderam ao ataque, mas o navio dentro de pouco tempo foi a pique.

Hostilisados pelos canhões dos fortes do Ilhéo, Pico e S. Lourenço, os submarinos desappareceram, mas pouco depois, apparecendo a maior distancia, voltaram a bombardear a cidade durante cerca de duas horas. Foi então mettido a pique o vapor "Kangoroo".

Devido, porém, á distancia em que se encontravam, o bombardeio dos navios inimigos causou relativamente pequenos estragos na cidade. O bairro da Penha, devido a ficar entre os fortes do Ilhéo e do Pico, foi o mais damnificado.

O numero de victimas ainda não é conhecido. Faltam varios marinheiros da "Surprise" e alguns tripolantes do "Dacia" e trabalhadores do porto.

Em terra ha muitos feridos.

O Almanak d'A NOITE

Aos nossos assignantes

Já se acha em adeantados trabalhos de impressão o Almanak d'A NOITE, que contamos poder expôr á venda pelo Natal. Como temos dito, procurámos organisar um almanak interessante, novo em nosso meio, cuidando carinhosamente quer de sua parte litteraria, quer do aspecto material, que muito se approximará das melhores publicações do genero feitas no estrangeiro. De modo absoluto recusámos o auxilio da tesoura, como se faz em outros almanaks. A maior parte dos trabalhos literarios que nelle figuram são ineditos e muitos delles escriptos especialmente para o nosso almanak. Ha grande cópia dessas producções, assignadas por Coelho Netto, Olavo Bilac, Medeiros e Albuquerque, Alberto de Oliveira, Augusto de Lima, Mario Brant (R. Manso), João Luso, Goulart de Andrade, Emilio de Menezes, João Ribeiro, Oscar Lopes, Lima Barreto, Santos Maia, Dr. Nicoláo Ciancio, Dr. Manoel Bomfim, Julião Machado, Eurycles De Mattos, Luiz Edmundo, Dr. Mauricio de Medeiros, Belmiro Braga, etc., etc. Publicação posthuma de um estudo de Machado de Assis, sobre Iracema, de José de Alencar, e de sonetos de Cruz e Souza e outros. As traducções de escolhidos trabalhos estrangeiros, aliás em pequeno numero, foram feitas especialmente para o Almanak d'A NOITE. Procurámos egualmente incluir grande quantidade de informações uteis sobre estradas de ferro, telegraphos, correios, agricultura, sobre as mil cousas necessarias em livros dessa ordem, mas com clareza e segurança, e sem prejudicar a feição do Almanak.

A parte artistica foi objecto de grande attenção. Os desenhos são de Julião Machado, Vasco Lima, Belmiro de Almeida, Alvaro Marins (Seth), Leonidas Freire, etc., sendo essa parte dirigida pela comprovada competencia de nosso companheiro Vasco Lima. O Almanak conterá lindas trichromias.

Apezar de todas as difficuldades que se insurgiam contra a execução desse programma, principalmente do preço do papel e de todos os artigos necessarios, suppomos que poderemos reduzir a 4$000 o preço do exemplar avulso. Os nossos assignantes de anno, porém, quer os que já tomaram ou reformaram as suas assignatura, quer os que ainda venham a fazel-o, terão direito a um exemplar. A remessa será feita logo que terminem a impressão e a encadernação.

Uma boa medida da directoria da Central

O serviço de carga e descarga ao longo da linha

A directoria da Central resolveu permittir o carregamento e descarregamento de carros ao longo da linha entre as estações, nos trechos onde a intensidade da circulação o consentir, sem prejuizo do movimento de trens.

Essa permissão será dada a todos os interessados, mediante requerimento, desde que tenham elles á margem da linha mercadoria correspondente á lotação de um carro.

Além dos fretes calculados de accôrdo com as tarifas, taes carregamentos ficarão sujeitos ás seguintes condições:

2$ por kilometro, sendo o transporte effectuado durante o dia, e 3$ por kilometro, sendo á noite, com o minimo de 12$, no primeiro caso, e 18$ no segundo.

Essa kilometragem será dada pelo percurso de ida e volta que tiver de fazer a locomotiva do local do seu estacionamento até o ponto á margem da linha em que tenha de ser feito o serviço.

Para regularisar esse serviço o trafego distribuirá instrucções.

Complicações judiciarias

Um caso difficil de resolver.

Reuniu-se o Consistorio

A nomeação de cardeaes

ROMA, 4 (Havas) — Realisou-se hoje a reunião do Consistorio, á qual compareceram 28 cardeaes.

Depois de uma brilhante allocução sobre a guerra, o papa Benedicto nomeou os cardeaes já conhecidos, reservando-se o direito de crear mais dous "in pectore".

N. da R. — Os cardeaes hoje nomeados são os seguintes prelados, segundo um telegramma de ha dias: Lafontaine, patriarcha de Veneza; Sbarretti, assessor do Santo Officio; Dubourg, arcebispo de Rennes; Dubois, arcebispo de Rouen; Ranuzzi di Bianchi, mordomo do Palacio Pontifical; Boggiani, assessor consistorial; Ascalesi, arcebispo de Benevento; Maurin, arcebispo de Lyon; Marini, secretario da Assignatura Apostolica, e Giorgi, secretario do Concilio.

Os casos politicos do Estado do Rio

Em 24 de novembro findo Isaac Manoel da Camara tomou posse de vereador na Camara Municipal de Iguassu', no Estado do Rio, perante o respectivo juiz de direito local, mas o vice-presidente Antonio de Souza Antunes não o deixa entrar em exercicio.

Em vista dessa declaração o Sr. Isaac Camara, por seu advogado, impetrou hoje ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal na secção daquelle Estado, um "habeas-corpus", sendo designado o dia 7 para ser ouvido o paciente. Foram requisitadas as necessarias informações do juiz de direito.

O centro da cidade levou hoje uma boa vassourada

A MUDANÇA DOS ANTROS DA JOGATINA

Alguns dos principaes clubs fechados hoje pela policia: o Internacional, na avenida Rio Branco; o Mozart, á rua Chile; o Cercle des Armes, á rua S. José; o Congresso dos Lords e o Cercle Federal, á rua da Assembléa e o E'patant, á rua Sete

Será pelo menos uma diminuição dessa escandalosa affronta dos clubs de jogo nas principaes ruas e avenidas da capital, na ostentação do vicio impune. E' pouco, mas é alguma cousa. Os continuos conflictos em alguns desses clubs por ahi installados, quasi nunca apurados, pela connivencia criminosa de seus empresarios ou directores, alliados á pessoas de posição social, vinham-se tornando escandalosamente impudentes. Si bem que a policia (é o que se deprehende da ordem de «mudança») julgue o jogo, contravenção punida por lei, admissivel em pontos determinados, a medida hoje posta em pratica é elogiavel. E terminou hoje o praso dado pela policia do 3º districto, para o funccionamento dos clubs de sua jurisdicção. Esses clubs, Tenentes, Mozart, City, Cercle des Armes, Alliados, Cercle Federal, Internacional, Congresso dos Lords e E'patant chegaram a accôrdo na resolução da policia.

Os Tenentes officiaram, declarando a terminação de todas as diversões. Ficam, dizem os directores, exclusivamente carnavalescos... A policia concordou, mas com a condição de só permittir entrar na séde do club os membros de sua directoria...

O Mozart, fecha até mudar-se para a rua do Passeio; os Alliados mudam-se da «zona prohibida». Por ora fecham; o Cercle des Armes, idem; o Cercle Federal, fecha, até mudar-se para a rua S. José, 70; o Internacional vae para o antigo Palace, á rua do Passeio; o Congresso dos Lords, foge da «zona»; o City casa-se, isto é, faz fusão com o Club dos Excentricos, sito á avenida Mem de Sá. Todos esses são da jurisdicção do 5º districto. O E'patant, o unico a mudar-se no 1º districto, fecha, ainda não tendo casa para mudança. E acabou-se o jogo... em certos pontos da cidade.

Ficam até o dia 7 proximo os clubs da rua do Ouvidor, do 3º districto, nos ns. 137, 181 e 185. Este chama-se Esperança.

Qualquer dos clubs que infringir a ordem da policia terá cassada a licença, immediatamente, e apprehendidos todos os seus pertences.

E é só.

Écos e novidades

O Sr. senador Alfredo Ellis, como todo politico notavel, tem inimigos rancorosos á espreita da primeira occasião para lhe pregar uma partida. O inimigo ou inimigos do Sr. Ellis aproveitaram-se com muita habilidade da posição que esse senador assumiu como relator do orçamento das Relações Exteriores para exercerem uma vingança pequenina sobre S. Ex., mandando publicar na integra, nos "Apedidos" do "Jornal" o seu relatorio sobre aquelle orçamento.

Desde que a opinião publica começou a se edificar com as surprezas diarias que o Sr. Ellis lhe fornecia, propondo o restabelecimento de todas as verbas escandalosas do Itamaraty, em boa hora cortadas pela Camara, e com as quaes os chanceileres e subchancelleres engordam os filhotes dos politicos e os jornalistas que vivem a fazer o seu jogo politico ou a endeosar a sua petulante mediocridade, que o Sr. Ellis não se cansava de pedir a toda a gente que suspendesse o juizo sobre a sua attitude. Em tempo opportuno S. Ex. se defenderia com vantagem. Mas essa defesa não apparecia; era sempre adiada... E em vez da defesa, o "Diario do Congresso" publicou na integra o parecer definitivo de S. Ex. Os inimigos do senador paulista não podiam perder a occasião e trataram de dar a maior publicidade a esse trabalho.

* * *

O parecer do Sr. Ellis, realmente, é dessa especie de trabalhos de que se costuma dizer que estão abaixo da critica. Parece mesmo incrivel que um homem com as tradições de S. Ex. se tivesse prestado a assignar aquillo. A causa era muito ingrata, com effeito; mas, para um homem intelligente não ha causas ingratas... Como essas donas de casa que soffrem da mania do esbanjamento, o argumento principal e quasi unico do Sr. Ellis, do começo ao fim do parecer, é que a exiguidade dos córtes feitos pela Camara não influencia para a salvação financeira... São despesas tão pequenas!... Para que cortal-as?... "Quaesquer que sejam os córtes feitos em um orçamento já de si tão exiguo e escasso, nada ou pouco poderão elles contribuir para debellar a nossa crise financeira", começa o Sr. Ellis por dizer na introducção. "Os córtes feitos representam uma fracção minima do orçamento geral da Republica", diz logo adeante. A emenda n. 1, mantendo o exercito de serventes e jardineiros do Itamaraty deve ser approvada porque a reducção de 6:000$, "approvada pela Camara", em nada quasi beneficiaria o erario publico"! Para que cortar, pois, esses seis contos? A verba "Recepções officiaes" deve ser mantida porque em 1917 "o Brasil deve receber a visita de maior numero de hospedes illustres". Quaes serão esses hospedes? Ninguem sabe, nem mesmo o Sr. Ellis. "A reducção dos vencimentos dos ministros do Chile e do Paraguay, do expediente das embaixadas de Lisbôa e Washington, etc., etc., em nada quasi adeanta aos cofres publicos"...

E não temos tempo para acompanhar de uma só vez o infelicissimo parecer do Sr. Ellis, cheio de contradicções e incoherencias como a que manda restabelecer o cargo de director geral da secretaria, "porque pelo orçamento da Fazenda o governo poderá reformar todas as repartições", quando a commissão de finanças que assignou o parecer do Sr. Ellis assignou o parecer do Sr. Alcindo supprimindo aquella autorisação.

Quem teria mandado publicar aquelle parecer nos "Apedidos" do "Jornal"? Não teria sido a Docas de Santos, a velha inimiga do senador paulista?

* * *

Por que um projecto prohibindo que os parentes ou candidatos a parentes do marechal Pires Ferreira exerçam ou pretendam exercer cargos publicos civis e militares? Aqui vae um dos motivos, o mais recente:

Lembram-se do projecto de amnistia ampla ha pouco approvado pelo Congresso? Para que essa lei passasse foi preciso que ficasse estabelecido como clausula essencial que não seriam preenchidas as vagas decorrentes das promoções dos officiaes favorecidos pela lei. E nem podia ser de outra forma, dada a situação de miseria que o Brasil atravessa...

Qual não foi, pois, a estupefacção do Senado, quando hontem os Srs. Mendes de Almeida e José Eusebio, fingindo manhosamente interpretar a lei, apresentaram ao orçamento da Marinha uma emenda mandando preencher aquellas vagas, augmentando a despeza de vinte e cinco contos mensaes? O clamor foi geral contra essa esperteza, que logo depois ficou publica; era apenas para favorecer um parente do Sr. marechal Pires Ferreira, candidato a uma dessas promoções!...

E assim, só para que um parente do Sr. Pires ponha mais um galão no braço e ganhe mais algumas centenas de mil réis, augmentam-se as despesas publicas de cerca de quinhentos contos por anno!

O facto causou escandalo e levantou protestos geraes; mas o Sr. Pires acaba ganhando a partida. Nesta questão de protecção aos parentes o marechal é invencivel...

* * *

A Leopoldina, como em geral todas as grandes companhias estrangeiras, não está acostumada a ser contrariada.

Ainda agora a inauguração da ligação da Maricá com a sua rêde de viação deu-lhe opportunidade para fazer uma delicada mesura ao presidente do Estado do Rio.

Dizia-se á bocca pequena que esse melhoramento tão proveitoso aos interesses da zona servida pelas duas linhas ferreas não era muito do agrado da Leopoldina, e que esta só a custo se submettera á vontade do governo fluminense.

Boatos! A companhia ingleza não queria outra cousa. E dahi a sua extrema gentileza para com o Sr. Nilo, que compareceu pessoalmente á inauguração acompanhado das altas autoridades da administração. Compareceu tambem a directoria da Maricá. E, como não podia deixar de acontecer, lá esteve tambem, ao lado do presidente do Estado, um dos directores — não — um dos engenheiros residentes da Leopoldina.

E rompeu-se assim com o protocollo, insurgiu-se contra os estylos...

Uma acção procedente

Em acção ordinaria que moveram contra a União, pela 2ª Vara Federal, pediam o Dr. Alberto de Faria e outros a condemnação de Sebastião de Vasconcellos, residente em Campos, a lhe pagar com os juros da mora e custas a importancia de 7:548$800, proveniente de um contrato de arrendamento de uma propriedade entre elles lavrado e pelo réo não observado. O Dr. Pires e Albuquerque, em sentença de hoje, julgou a acção procedente e condemnou o réo na fórma do pedido e nas custas.

Brigaram e foram autuados

Por questões sem importancia, empenharam-se em luta corporal os individuos João Rodrigues de Oliveira, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 37, negociante Carlos Mingotte e um filho deste, ambos residentes á rua da America n. 49. O facto occorreu naquella rua e por isso foi a policia do 14º districto que delle teve conhecimento, prendendo em flagrante os tres lutadores, que foram autuados.

A SESSÃO DO SENADO

O sorteio militar e a reforma do Acre

Presentes 24 Srs. embaixadores dos Estados, abre-se a sessão, sob a presidencia do Sr. Urbano Santos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de officios remettendo proposições da Camara e pareceres da commissão de finanças. Não havendo oradores na hora do expediente, o Sr. Urbano Santos annunciou a ordem do dia. Constando a primeira de votações e, não havendo numero para ellas, passou-se á segunda.

Annunciada a segunda discussão do projecto n. 25, do Senado, que determina que para a execução do sorteio militar se effectuará o alistamento dentre os brasileiros alistados nos quadros das forças estaduaes, do Districto Federal e do territorio do Acre e dentre os brasileiros que ainda não tenham adquirido ou que tenham perdido os seus direitos civis e politicos, falou o Sr. Lopes Gonçalves. S. Ex. explicou que esse projecto é da commissão de constituição e diplomacia, da qual faz parte. Sendo ouvida a commissão de justiça e legislação, esta formulou parecer contrario ao projecto. Por isso requeria que fosse ouvida de novo sobre o projecto a commissão de que o orador faz parte.

O Sr. Urbano Santos declarou que não havendo numero para votações, era inopportuno. O Sr. Lopes Gonçalves declara então que, em segunda discussão, mandará o seu requerimento. Encerrada a discussão sobre o projecto referente ao sorteio militar, foi annunciada a terceira discussão do projecto que reforma o Acre, falando o Sr. Raymundo de Miranda. S. Ex. atacou o projecto, não em si, mas em determinados pontos. Expende as mesmas idéas concretisadas no seu substitutivo, isto é, acha que o governador do Acre seja eleito e não nomeado, bem como os intendentes do Conselho Municipal do mesmo territorio. Acha que é uma excrescencia nomear-se intendentes.

O Sr. Raymundo de Miranda terminou apresentando emendas mandando que a capital do Acre seja em Senna Madureira, que é o centro geographico possivel daquelle territorio, porque se communica com o departamento do Purús pela estrada do Lobão, e com o de Juruá, pela de Bueno de Andrada; tirando ao governador do territorio prerogativas que os proprios governadores dos Estados e o presidente da Republica não têm; dando a este as attribuições que não lhe podem ser recusadas para a arrecadação da receita federal.

O Sr. Arthur Lemos falou defendendo o projecto e rebatendo os argumentos do Sr. Raymundo de Miranda. O Sr. Rego Monteiro occupou a tribuna durante o resto da sessão, atacando a reforma do Acre.

A discussão foi suspensa e o projecto enviado á commissão de legislação e justiça, para dar parecer sobre as emendas do Sr. Raymundo.

O grande contrabando de kerozene

Sómente na quarta-feira vindoura, dia de sessão no Supremo Tribunal Federal, será divulgada a decisão proferida sobre o grande contrabando de kerozene, julgado sabbado, em sessão secreta.

Naquelle Tribunal, porém, correu hoje a noticia de que, por sete votos contra tres, haviam os ministros reformado a decisão do juiz federal e, mantendo a do substituto, pronunciaram todos os accusados por crime de contrabando.

Uma senhora secciona á carotida e morre

Dentro do banheiro

Já era esperado o facto occorrido hoje, em um elegante palacete da rua Voluntarios da Patria n. 305.

De ha muito que D. Maria Lourdes Junqueira Jovannine, viuva, com 37 annos, residente á estação Engenheiro Passos, vinha apresentando symptomas de alienação mental. Como o seu estado se aggravasse, veiu ella residir em companhia da familia do capitão de fragata Antonio Alves Ferreira da Silva, ora em commissão na Bahia e residente naquelle palacete.

D. Maria, apezar do rigoroso tratamento a que foi submettida e da vigilancia constante em que vivia, jámais perdeu a intenção de se suicidar, o que já tentára uma vez, cortando-se nos pulsos.

Hoje, cerca das seis horas, quando uma pessoa da familia do commandante Ferreira se dirigiu ao banheiro, teve a surpresa de encontrar caida, dentro do tanque, em uma poça de sangue, D. Maria.

Chamada a policia do 7º districto, esta requisitou a presença de um medico do gabinete legal e do photographo, tendo todos chegado á conclusão de que aquella senhora, com intuitos de morrer seccionou com uma faca de cozinha os pulsos e a carotida, conseguindo afinal o seu intento.

Com permissão da Policia Central, o cadaver ficou depositado naquella residencia, de onde partirá o prestito funebre, com destino ao cemiterio de São João Baptista.

Segundo informações que tivemos, o que muito contribuiu para a alienação mental de D. Maria, foi a morte de sua mãe e a de seu esposo, no dia da missa de setimo dia daquella.

O Congresso mineiro e a fome

BELLO HORIZONTE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Impressionado com a alta de generos de primeira necessidade, pelo açambarcamento delles feito pelos exportadores para o estrangeiro, o governo cogita da convocação extraordinaria do Congresso para tomar medidas de precaução contra uma possivel situação de fome.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A ITALIA NA GUERRA

A offensiva austriaca no Trentino

ROMA, 4 (A NOITE) — Todos os correspondentes junto ao Quartel-General informam que a crescente actividade das operações na frente do Trentino significa que os austriacos proseguem nos seus preparativos para a sua annunciada offensiva naquelle sector.

Os aviadores italianos constataram um grande movimento de tropas na rectaguarda das linhas austriacas.

Informações austriacas

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — Informações recebidas de Vienna, via Berlim, dizem que o communicado austriaco de hontem de noite declara que os italianos bombardearam furiosamente as posições austriacas no Carso, sobretudo durante a noite de sexta-feira para sabbado.

A actividade aerea foi tambem muito grande naquella frente. Aeroplanos italianos bombardearam as posições e acantonamentos no longo do Vippacco. Mas tambem os depositos de munições italianos, a sudoste de Gorizia, foram destruidos por bombas lançadas pelos aeroplanos austriacos.

Os aeroplanos austriacos fizeram um "raid" no valle do Adige.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector francez

PARIS, 4 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Ao sul do Somme, na região de Belloy-en-Santerre, e bem assim na margem direita do Mosa, nos sectores de Vaux-Douaumont, grande actividade da artilharia.

Na Argonne, luta de minas."

A CRISE INGLEZA

A situação esta manhã

LONDRES, 4 (A NOITE) — Em diversos circulos politicos assegura-se, apezar das noticias publicadas pelos jornaes da manhã, que o rei acceitou o pedido de demissão que lhe foi apresentado pelo ministro da Guerra. Sr. Lloyd George.

O "Daily Mail", entretanto, diz que o pedido de renuncia não foi acceito e que é provavel que o Sr. Lloyd George terá hoje uma conferencia com o rei, a quem vae expôr o seu novo plano sobre a acção do governo perante as operações militares.

Sabe-se que os unionistas se esforçam para afastar o Sr. Asquith do ministerio.

Os jornaes unionistas dizem tambem que são muito pouco cordiaes as relações pessoaes entre os Srs. Asquith e Lloyd George.

O rei receberá de tarde, em conferencia, o Sr. Asquith.

A opinião geral é manifestamente contraria á demissão do Sr. Lloyd George e dizem que si tal cousa se viesse a dar seria uma verdadeira calamidade, pois o Sr. Lloyd George tornou-se a alma da defesa nacional.

A demissão do Sr. Lloyd George

LONDRES, 4 (Havas) — Accentuam-se os boatos de crise ministerial, que parece ter chegado ao periodo agudo.

Ao que se annuncia em circulos politicos bem informados, o ministro da Guerra, Sr. Lloyd George, pediu demissão do cargo ao rei Jorge, que, segundo consta ainda, não a acceitou.

NO MAR

Submarinos allemães para a America

LONDRES, 4 (A NOITE) — Telegrammas de Amsterdam informam saber-se ali de fonte segura que, depois da visita do submarino "U 53" aos Estados Unidos, outros dous submarinos modernos allemães partiram a 5 de novembro de Kiel com destino aos portos norte-americanos.

Um novo processo para afundal-os

PARIS, 4 (A NOITE) — Dizem os jornaes que os inglezes estão pondo em pratica, com successo, um noov plano para a destruição dos submarinos allemães.

No mesmo dia em que sairam de Kiel, os destroyers inglezes metteram a pique dous grandes submarinos inimigos.

A GRECIA E A «ENTENTE»

Os acontecimentos de Athenas

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os acontecimentos em Athenas são aqui acompanhados com grande interesse. As noticias, entretanto, são poucas, faltando ainda detalhes dos successos ali occorridos na sexta-feira durante o dia.

A opinião nos circulos competentes é que a situação melhorou um pouco, sobretudo depois das explicações trocadas entre o almirante Du Fournet e o ministro da Guerra grego, a respeito do tiroteio havido entre marinheiros francezes e tropas gregas.

Hontem de noite chegou ao Pireu o segundo transporte francez carregado de tropas. Outros tres transportes, procedentes de Keratsili, estão ao largo promptos a desembarcar mais alguns contingentes de forças alliadas, caso a situação o exija.

Um correspondente, telegraphando esta madrugada de Athenas, diz que reinou hontem tranquillidade na capital da Grecia. Os reservistas das forças de marinha grega, que vieram de Volos, occuparam os theatros da capital.

Os mortos e feridos de Athenas

LONDRES, 4 (A NOITE) — Informações de Athenas dizem que durante os combates travados nas ruas daquella capital, a 1 do corrente, morreram dous officiaes e 45 marinheiros francezes e tres officiaes e 26 soldados gregos, e ficaram feridos mais cinco officiaes, 49 marinheiros e sete civis gregos.

Das tropas britannicas desappareceram cerca de 150 homens.

Os italianos não tiveram nenhuma baixa.

NOVA YORK, 4 (Havas) — Telegrapham de Athenas:

"Nos combates travados nas ruas desta capital entre as tropas alliadas e os realistas gregos, os francezes perderam dous officiaes e 45 marinheiros mortos e os gregos tres officiaes e 26 soldados mortos e cinco officiaes e 49 soldados feridos.

Tambem ficaram feridos sete civis gregos. As tropas italianas não soffreram baixa alguma e das inglezas desappareceram 150 homens."

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

As mulheres protestam contra o trabalho obrigatorio

LONDRES, 4 (Havas) — Os jornaes publicam o seguinte telegramma de Amsterdam:

"Noticias recebidas de Berlim referem ter causado grande panico entre as mulheres a noticia da approvação, no Reichstag, do projecto que estabelece o serviço civil obrigatorio.

As mulheres, comprehendendo que agora vão ser forçadas a trabalhar nas fabricas sairam para as ruas a protestar em altas vozes e a pedir pão e paz."

A RUMANIA NA GUERRA

O governador allemão da Rumania

NOVA YORK, 4 (Havas) — Radiographam de Berlim communicando que o general Weidenbach foi nomeado governador dos territorios rumaicos occupados pelos allemães.

NOTICIAS OFFICIAES

A situação da Rumania e da Grecia

LONDRES, 2 (Recebido pelo consulado inglez) — A semana, que foi fertil em acontecimentos e tempestuosa, deixa a situação rumaica ainda duvidosa e a grega ainda mais obscura do que nunca. Uma resistencia desesperada está prevista na Rumania, onde a defesa de Bucarest é duvidosa, embora o Exercito rumaico esteja se retirando sem ter sido conquistado ou diminuido em um terreno mais seguro para a futura defesa e recaptura da mãe-patria, com a Russia avançando com uma immensa força em seu auxilio.

Na Grecia as exigencias do almirante francez foram recusadas a principio e em seguida apparentemente conseguidas. A politica tortuosa do Exercito grego tende a uma traidora resistencia armada. Os extremados do partido pró-Germania declaram que a Grecia está agora officialmente em guerra com a Entente, embora não haja motivo para um tal absurdo pronunciamento, excepto acções isoladas de nucleos descontentes. Os negocios gregos entretanto giram em uma tempestade, emquanto que na frente occidental italiana o avanço dos alliados continua gradual mas imperturbado. O telegramma de congratulações do papa á rainha da Rumania, pela sua segurança pessoal contra os "raids" aereos allemães é geralmente tomado como uma reprovação á politica allemã do bombardeio inconcebivel de localidades abertas e não fortificadas, quer abriguem rainhas ou gente do povo. Esta politica alcançou o seu ponto culminante em renovadas tentativas de "raids" aereos allemães sobre o léste e norte de Inglaterra, onde uma tentativa caracteristica foi feita para destruir cidades e villas abertas, mas a defesa foi tão inesperadamente rigorosa, que até mesmo os allemães foram forçados a admittir que a defesa aerea ingleza foi enormemente "melhorada em poder" e o facto de nenhum damno ter occorrido foi devido á enorme altura da qual os aeroplanos só podem agora atacar, o que fica demonstrado pelo facto de dous dos melhores modelos de novas aeronaves allemãs fóra do seu grupo terem sido abatidas debaixo dos gritos de contentamento do povo em admiração. Um desses semeadores da morte foi posto por terra sobre a costa de Durham, muito ao largo. Um outro, a principio damnificado e desapparecido da vista dos nossos apparelhos aereos, reappareceu mais tarde, tendo executado reparos internos; navegava apressadamente, em regresso, sobre o oceano, quando as nossas aeronaves novametne o perseguiram, crivaram-n'o de balas e o derrubaram em ruinas e em chammas, muito ao longe, sobre o mar. Assim terminaram todos os esforços para fugir, esconder e evitar os tiros da artilharia anti-aerea ingleza contra o que só ha a accrescentar que um aeroplano capturado, trazido por um piloto allemão, em uma immensa altura, atirou quatro bombas sobre Londres, em pleno dia. Londres ainda ri-se com completa indifferença deste acto quasi marcial, pelo qual nenhum damno foi causado, emquanto que o aggressor foi subsequentemente derrubado pela artilharia anti-aerea franceza. A disposição do sentimento inglez e sua determinação evidenciam-se nos boatos correntes de uma maior concentração dos conselhos de guerra.

EM TORNO DA GUERRA

A espionagem allemã

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os jornaes revelam hoje um facto interessante. O tenente-coronel Johannes Bernhard Pier, do Exercito allemão, que se encontrava prisioneiro num campo de concentração da França, conseguiu fugir e chegou a Rouen, onde embarcou, com nome supposto, com o proposito de chegar a um paiz neutro e salvar-se.

Por motivos ainda desconhecidos, o tenente-coronel Pier desembarcou em um porto britannico, sendo descoberto quatro dias depois da sua chegada ao territorio inglez.

O official allemão alimentou-se durante esses quatro dias, segundo confessou, com um vidro de leite condensado.

E' evidente que se trata de um espião.

NAS FRENTES RUSSAS

Nos Carpathos

PETROGRADO, 4 (Havas) — Communicado do Estado Maior:

"O inimigo atacou por duas vezes, com grande encarniçamento, as alturas que occupamos a sudoéste de Vorokba, nos bosques dos Carpathos. Destroçámol-o, porém, com enormes perdas.

Foram egualmente repellidos dous ataques a léste e nordeste de Kirlibaba."

No Caucaso

PETROGRADO, 4 (Havas) — Um communicado official do Quartel General do Caucaso informa que os turcos tomaram a offensiva a oéste de Ognott.

Foram repellidos pelas tropas russas varios reconhecimentos turcos, bem como um ataque na direcção de Bitlis.

Tiro naval Brasileiro

Os voluntarios do Tiro Naval Brasileiro devem apresentar-se á secretaria deste Tiro, no palacio do Almirantado, munidos das suas respectivas cadernetas de identificação, afim de receberem a caderneta de matriculado na Capitania do Porto, que os isenta do alistamento do sorteio militar obrigatorio do Exercito. Esta medida só aproveita aos inspeccionados de saude e identificados no Gabinete de Identificação da Armada, que não faltarem aos exercicios determinados pelo commandante director do Tiro.

O CAFÉ

Apezar do mercado, em Nova York, ter denunciado hoje, á abertura, a alta de 1 a 4 pontos, o nosso mercado funccionou um pouco mais calmo e sómente ao preço de 9$500 por arroba, na base do typo 7. Pela manhã, houve vendas para 4.253 saccas e, no correr do dia, para mais 657, num total de 4.910 saccas. Nos dias 2 e 3 entraram 8.291 saccas, embarcaram 2.050 saccas e o "stock" ficou em 330.940 saccas.

A parede dos trabalhadores do porto de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Commissões de delegados dos paredistas do porto desta capital partiram para Rosario e Bahia Blanca, afim de conseguir a adhesão dos trabalhadores daquelles portos ao movimento.

Na Camara ainda se discute o bloqueio inglez e edicto de Londres

Um discurso do Sr. D. de Abranches

Pedindo hoje a palavra, na Camara, á hora do expediente, disse o Sr. Dunshee de Abranches não ir tomar parte no debate travado no recinto, a proposito do bloqueio inglez do edicto de Londres, sobre o commercio dos neutros, entre os deputados Mauricio de Lacerda e Alberto Sarmento. Deante do "brilhante discurso em que o eminente parlamentar paulista" — disse o orador — se dignou tranquillisar a Camara, assegurando que o governo federal tem tomado na devida consideração todos os protestos que lhe hão sido enviados sobre a "black-list", sente-se tambem no dever de, como representante de um dos Estados que mais têm soffrido com as violencias dos agentes britannicos contra o seu commercio, sua industria, sua lavoura e até sua navegação fluvial, affirmar á Camara que se tem desempenhado com o maior zelo possivel do compromisso assumido ao retirar seu projecto apresentado em defesa da soberania e da neutralidade do Brasil, procurando levar ao conhecimento do governo todos os protestos e reclamações que, sobre tão grave assumpto, lhe têm chegado ás mãos.

Em seguida o orador passa a ler uma carta que acaba de dirigir ao Sr. presidente da Republica, acompanhada de copiosos documentos, entre os quaes aponta a relação alphabetica de numerosas e respeitaveis firmas brasileiras, incluidas na "black-list", e uma memoria que, como diz, ousou redigir sobre a defesa economica e commercial de sua patria.

Essa carta, cujo inicio é uma descripção rapida do estado em que nos collocou a conflagração, tem o seguinte fecho:

"Feita uma vez a paz, ou mesmo dentro ainda das operações de guerra, si se pretender applicar uma "lista negra allemã" ao Brasil, no meio da indifferença e timidez com que se está encarando a "black-list", permittindo-se que agentes estrangeiros imponham leis ás nossas transacções internas, devassem as escriptas das casas commerciaes, imponham contratos absurdos e leoninos, que escravisem a nossa importação e os nossos principaes generos exportaveis e nos reduzam a colonias africanas ou á tristissima situação em que já se encontrou a nossa patria, por mais de 60 annos, em face dos tratados de commercio arrancados á metropole e, depois, nos primeiros governos do Imperio, então poderemos confessar que perderemos mais do que a nossa independencia economica; ficaremos á mercê dos caprichos da nação poderosa que, na guerra mercantil movida ás escancaras entre nós e em face do poder publico tornado em esphynge, conseguir esmagar o mais fraco, e, com este, o proprio povo brasileiro...

O solemnissimo compromisso, todavia, contrahido perante a representação nacional, pelo illustre "leader" da maioria da Camara dos Deputados, portador autorisado do pensamento do governo federal, conseguiu tranquillisar a opinião publica dos Estados de que, com outros alguns dignos collegas, somos mandatarios, e que aguardam, com inexplicavel anciedade, as sabias providencias que, em tão boa hora, nos foram promettidas.

Desempenhando-nos de nossa parte das responsabilidades contrahidas para com as classes conservadoras, que nos deram a honra de sua generosa confiança, cumprimos o alto dever de enviar ao eminente chefe do Estado, para que se digne fazer chegar ao ministerio ou ministerios que achar conveniente, quer uma copia das reclamações que já condensámos na "Exposição justificativa" do projecto sobre as listas negras, quer de outros muitos protestos que, até o presente momento, nos têm vindo ás mãos, acompanhados da relação alphabetica das casas commerciaes que, funccionando em territorio brasileiro, verificamos haver sido lançadas pelo governo britannico no rol dos que estão sendo submettidos a uma guerra de exterminio."

OS PROTESTANTES PROTESTAM

Sobre o caso D. Sarah-Almirante Baptista Franco

No correr das entrevistas que D. Sarah Borges concedeu a diversos reporters, sobre a tragedia de que foi protagonista, foi dito que ella se divorciara do almirante Baptista Franco para se casar pela egreja protestante com o infortunado capitalista Carlos de Araujo Silva.

Hoje recebemos sobre o assumpto a seguinte nota:

"Os pastores de todas as egrejas protestantes, que constituem a Alliança Evangelica Brasileira, em reunião extraordinaria hoje realisada, resolveram protestar, a bem da verdade, contra a asserção attribuida a D. Sarah Borges de se haver casado com o Sr. Carlos de Araujo Silva numa egreja protestante.

Esta asserção é inteiramente falsa, porquanto nenhuma egreja protestante, que faz parte da dita Alliança, realisa casamentos sem que os nubentes tenham provado se haver casado civilmente.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1916. — C. H. C. Sergel, Cesar Franco Sobrinho, João M. G. dos Santos, Hippolyto de Campos, John G. Meen, Henrique Louro de Carvalho, Leonidas Silva, W. Ebnitzminger, Amancio C. Cardoso, J. W. Tarboux."

Foram hoje remettidos ao juiz da 1ª Pretoria os autos referentes á tragedia do theatro Phenix.

Os autos foram logo com vista ao promotor.

A MENINA ENCANTADA

Uma virgem lhe apparece e lhe fala

O caso da rua Senhor dos Passos continúa a impressionar uma certa classe popular. A menina encantada continúa a ver e ouvir a virgem que lhe apparece. A menina tem estado, por ordem da policia, afastada do logar das apparições, que é, como se sabe, a fabrica de espelhos do syrio Sr. Briddi, áquella rua 174. Nenhuma demonstração de qualquer anormalidade tem apresentado a menina encantada, cujo estado é completamente calmo e normal, falando sobre o assumpto com certa frieza até.

Hoje a romaria ao local não se reproduziu, pela ausencia da pequena Esmeralda. Ainda assim, algumas pessoas, de apparencia circumspecta, ali foram solicitar informações. O caso não poderá, assim, ser esquecido, sem outra solução. Por isso, ao que sabemos, está sendo estudado pelo delegado do districto, de accôrdo com os jornalistas.

E' provavel que nestas vinte e quatro horas fique tudo resolvido. Serão pesquisadas, emquanto isso, coincidencias que têm servido para mais se arraigar a crendice popular.

Os orçamentos no Senado

A commissão de finanças discute o da Guerra

Na reunião da commissão de finanças do Senado, hoje, foram assignados pareceres de importancia. Presidiu a sessão o Sr. Victorino Monteiro, que pela primeira vez, depois que foi victima de um accidente, compareceu ao Senado.

O Sr. Francisco Sá relatou as emendas apresentadas em 3ª discussão ao orçamento da Guerra. Foram approvadas as seguintes: Supprimindo, á proporção que forem vagando, os cargos de auxiliares de auditores de guerra, cabendo aos funccionarios que os exercem preencher qualquer vaga de auditor, si approvados em concurso, e este só terá logar entre candidatos estranhos quando não houver classificado nenhum auxiliar; determinando que o governo, quando quizer, permitta que os alumnos da Escola Militar e praças de pret, que iniciaram o curso em 1905 o concluam com o regulamento actual, etc.; autorisando o governo a conceder mais um anno aos actuaes alumnos da Escola Militar que, por effeito da disposição do parag. 2º do art. 12 do regulamento actual, não podem proseguir em seus estudos; dispensando as dividas dos orphãos militares contrahidas até 31 de dezembro de 1916 para com o Collegio Militar; a aproveitar nas vagas que se verificarem na Directoria do Expediente da Guerra, os actuaes officiaes civis da Escola do Estado Maior, da Intendencia e Arsenal de Guerra.

Foram assignados os pareceres favoraveis, do Sr. Francisco Sá, á abertura do credito de 1.264:684$095, para pagamento de despesas feitas no Contestado, e do Sr. João Lyra, á abertura do credito de 2.351:456$973, para supplemento das diversas verbas do orçamento da Marinha, no exercicio vigente, isto é, para munições de bocca, fretes, passagens e ajuda de custo, pessoal, etc., etc.

Quando foram assignados os pareceres mandando abrir tão avultados creditos, o Sr. Miguel de Carvalho interpellou o Sr. Victorino Monteiro onde se ia tirar dinheiro para elles.

Claro está que o presidente da commissão de finanças não podia responder ao senador fluminense...

O crime de injurias e calumnias contra as autoridades e uma representação do Instituto dos Advogados

O Instituto da Ordem dos Advogados enviou á Camara o parecer da commissão de justiça e legislação, em torno da indicação apresentada áquelle Instituto pelo Dr. Isaias Guedes de Mello, no sentido de se representar junto aos poderes publicos a necessidade da supprssão de um dispositivo da reforma Rivadavia que, derogando tão sómente para o Districto Federal um preceito formal do Codigo, declara caber acção penal, por denuncia do ministerio publico, em os crimes de calumnia ou injuria, nos casos dos arts. 315, 316 e 319 do Codigo Penal, contra corporação que exerça autoridade publica, ou contra qualquer agente depositario desta.

Do parecer do Sr. José Pires Brandão, membro do Instituto da Ordem dos Advogados, destacamos os seguintes periodos:

"E' mister a suppressão deste preceito da lei, encaixado na reforma judiciaria com o escopo unico de tolher a liberdade de pensamento e manter o poder publico acobertado da critica de actos que se contam por insolencias ou desacatos".

"De certo tempo se vem estabelecendo em nossas leis uma corrente reaccionaria com que os adversarios do regimen, na usurpação dos postos, tentam crear um aristocracismo caricato e constituir castas que se tornem immunes de censuras ou de observações".

E, concluindo:

"Não devemos nós, advogados, cruzar os braços e applaudir pelo silencio regulamentos que implicam no estraçalhamento de conquistas conseguidas por uma Constituição mais adeantada do que aquella zelada, como liberal, nos inicios de nossa independencia politica".

As Loterias Nacionaes na Camara

Um requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda

A Camara dos Deputados approvou hoje o seguinte requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o ministro da Fazenda informe:

a) quaes as decisões sobre apprehensões feitas de bilhetes de todas as loterias estaduaes; data das mesmas e numeros do "Diario Official" em que foram publicadas;

b) quaes as listas dos bilhetes não vendidos das Loterias Nacionaes, sua quantidade exacta em 1914, 1915 e 1916, e numeros respectivos;

c) si esse encalhe tem sido entregue á fiscalisação antes ou depois das extracções;

d) finalmente, qual a conta de lucros e perdas dos balanços da Companhia de Loterias Nacionaes, em que se baseou o ministro da Fazenda para a novação do respectivo contrato em 1915".

O que foi a sessão da Camara

Creditos e mais creditos

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida, hoje, pelo Sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier. A' 1.20 foi feita a chamada, á qual attenderam 55 deputados. Aberta a sessão, foi lida a acta da sessão anterior, que foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falou o Sr. Dunshee de Abranches, que tratou dos effeitos da "black-list" entre nós e leu uma carta que dirigiu, a proposito, ao Sr. presidente da Republica.

O Sr. Pereira Leite tratou, em seguida, da situação de Matto Grosso, refutando informações dadas á publicidade e menos verdadeiras sobre o actual estado de cousas naquelle Estado.

Passando-se á ordem do dia houve numero para votações: 112 deputados.

Foram votadas e approvadas varias redacções finaes e requerimentos de informações e considerado objecto de deliberação um projecto que se achava sobre a mesa.

Votada a materia da ordem do dia, quasi toda composta de creditos, foi approvada.

O Sr. José Bonifacio requereu dispensa de impressão para ser immediatamente votada a redacção final do projecto que põe em disponibilidade o barão Homem de Mello, o que se fez, sendo approvada a redacção. A requerimento do Sr. Costa Rego verificou-se não haver numero para a votação do projecto de credito para pagar ao escripturario-pagador da Inspectoria de Obras contra as Seccas, José Pires Ferreira Netto, em 3ª discussão. A chamada confirmou não haver numero.

Foram, então, encerradas sem debate as discussões unica de dous pareceres sobre emendas a projectos de credito e segunda de dous projectos de credito para o Ministerio da Guerra. A sessão terminou pouco depois das 15 horas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os primordios do serviço militar obrigatorio

Como se está fazendo e como se vae fazer o primeiro sorteio

[illegible] INFORMAÇÕES DO SR. MINISTRO DA GUERRA

Domingo proximo, como se verá em noticia dada em outro local desta folha, será procedida a primeira sessão do sorteio para o serviço militar obrigatorio, questão essa que, com o chegar em sua phase definitiva, está interessando justamente a opinião publica.

As relações dos alistados pelas diversas juntas, affixadas na porta do quartel general, na praça da Republica, accusam o numero de [illegible] cidadãos alistados, como tambem já noticiámos.

Nem todos, porém, serão collocados nas urnas para o sorteio, pois o numero de claros nas fileiras desta guarnição sendo de 500 homens, o sorteio não se fará entre nove mil e tantos, mas entre um numero menor, que, assim mesmo, será dividido em classes — é salutar repetir-se taes informações.

Para melhor esclarecimento dos interessados ouvimos hoje duas autoridades militares no assumpto, uma o Sr. ministro da Guerra, e outra o Sr. capitão Octavio Rocha, que foi o assistente do general Gabino.

O capitão Rocha, informando-nos, disse que, para o sorteio, seriam collocados nas urnas 2.000 nomes para a primeira linha, sorteando-se dahi os 500 para preenchimento dos claros.

— Convém attender, disse-nos esse official, que, apresentados documentos de isenção por alguns dos sorteados, si tiverem, novos nomes serão collocados nas urnas para novo sorteio. Não haverá, excusado é dizer, escolha, mas sorte. Os sorteados serão tirados dentre os moços que completam ou completaram 21 annos em 1916. Eé esta a primeira classe ou linha. O trabalho de selecção destes 2.000, para o sorteio, foi feito cuidadosamente pela junta de revisão. Certo ella preferiu os solteiros aos casados, os mais aptos emfim, por esta ou por aquella razão, mas sempre convenientemente, sem protecionismo.

Na palestra que tivemos com o Sr. general Faria, S. Ex. referiu-se ao facto, já publicado, de alguns chefes de certas repartições, fabricas, etc., se recusarem a mandar a lista dos seus empregados, pedida pelas juntas de alistamento locaes.

— Já officiei aos diversos ministerios, relatando os acontecimentos, e todos os titulares procuraram dar uma lição de civismo aos chefes de suas repartições, enviando a lista completa dos funccionarios. Quanto á infracção que esses chefes de repartições commetteram, não é commigo, e sim com os seus ministros, e estes prometteram providenciar. Aos presidentes dos Estados officiei no mesmo sentido, pois que em alguns houve a mesma irregularidade.

Demais, é preciso saber que tambem os chefes das juntas de alistamento fizeram o serviço pelas pretorias, isto é, pelos registos de nascimento. E até memo pela relação dos que requereram ás delegacias com fins eleitoraes. O sorteio, pois, a que se vae proceder, será entre o maior numero possivel de cidadãos validos domiciliados nesta capital. Haverá algumas falhas. E' natural em tudo que começa. Posteriormente irão sendo sanadas as difficuldades e as irregularidades, até chegarmos á perfeição possivel.

Na Argentina, por exemplo, onde o sorteio já é praticado ha alguns annos, notam-se as mesmas falhas, que vão desapparecendo gradativamente, em cada anno. Eu sou mero cumpridor da lei; quem poderá sanar semelhante cousa, isto é, quem poderá garantir ao sorteado a posse do seu emprego particular, uma vez terminado o seu tempo de serviço nas fileiras, é o governo, digo, o Congresso, legislando a respeito. E póde estar certo, terminou S.Ex., de que o sorteio se fará com rectidão, não olhando á posição do alistado, e rigorosamente.

Promoção e uma nomeação na Prefeitura

O Sr. prefeito, por acto de hoje, promoveu, por antiguidade, o auxiliar de escripta de 2ª classe da Superintendencia da Limpeza Publica Arthur do Amaral Vergueiro, a fiscal da mesma superintendencia e nomeou para substituil-o naquelle logar o cidadão Nelson Kemp.

Vão ser exhibidas as fitas pedagogicas

Os Srs. prefeito e director de Instrucção assistirão, na proxima quinta-feira, ás fitas pedagogicas, de que são autores e proprietarios o inspector escolar Venerando da Graça e o professor Arthur Pythagoras. E' este o programma desse espectaculo, que constitue uma novidade entre nós: "Film da Prefeitura", "Uma lição de historia natural no Jardim Zoologico", "O livro de Carlinhos" e "As façanhas de Lulu".

O general Besouro no Cattete

Ao Sr. presidente da Republica apresentou-se, á tarde, o Sr. general Gabino Besouro, por haver deixado o commando da 5ª região militar, com séde nesta capital.

Reunião para tratar das feiras livres

Haverá amanhã, á tarde, na Prefeitura, uma reunião de todos os agentes municipaes, em cujos districtos serão localisadas as feiras livres. Essa reunião tem por fim assentar as ultimas medidas para execução da lei que creou as feiras, as quaes, como noticiámos, começarão a funccionar no proximo dia 11.

O velho habito dos chauffeurs

Causa um horrivel desastre

A' tarde, a velha imprudencia dos motoristas, passando desordenadamente á frente dos bondes, do lado da entrelinha, causou um desastre.

Pela rua Frei Caneca, acompanhando um bonde da Tijuca, vinha o automovel n. 1.221, dirigido pelo "chauffeur" Martinho José de Freitas. Em frente ao n. 65, Martinho, dando mais força á machina, tentou passar á frente do bonde. Em sentido contrario vinha outro bonde, linha Itapiru'. Não tendo tempo de passar, o auto ficou imprensado entre os dous bondes, quebrando-se completamente. O "chauffeur" ficou ligeiramente ferido. Era passageira do auto D. Joaquina Rosa Ribeiro de Campos, residente á rua do Senado n. 318, que ficou gravemente ferida, recebendo os soccorros da Assistencia. O "chauffeur" foi preso.

Duas mil quatro centas e dezeseis pessoas visitaram o Museu na ultima semana

Durante a semana finda o Museu Nacional recebeu a visita de 2.416 pessoas, distribuidas pelos seguintes dias: terça-feira, 93; quarta-feira, 122; quinta-feira, 143; sexta-feira, 55; sabbado, 46, e domingo, 1.957.

A GUERRA

Funccionarios gregos discordam da attitude do seu governo

LONDRES, 4 (Havas) — O ministro e o consul da Grecia nesta capital pediram demissão dos seus cargos visto não concordarem com a attitude do governo grego.

O consul da Grecia em Manchester tambem se demittiu.

Uma revolta popular em Antuerpia?

LONDRES, 4 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu de Amsterdam a seguinte informação:

Corre aqui o boato de que no dia 30 de novembro findo pela manhã rebentou em Antuerpia uma revolta popular determinada por uma nova deportação de duzentos ou trezentos habitantes da cidade. Consta que morreram muitos allemães.»

Os canhões de Corfú entregues aos alliados

LONDRES, 4 (Havas) — O «Daily Mail» informa que os canhões da cidadella de Corfu' foram entregues aos alliados.

O principe Jorge da Grecia em Londres — A demissão do Sr. Koromilas

LONDRES, 4 (A NOITE) — O principe Jorge da Grecia chegou hontem de noite, inesperadamente, a esta capital, tendo logo uma longa conferencia com o ministro grego Sr. Koromilas.

O Sr. Koromilas, segundo dizem os jornaes da manhã, telegraphou hontem para Athenas demittindo-se do cargo, visto estar em absoluto desaccordo com a politica do governo e do rei Constantino.

Submarinos allemães nas aguas das Indias Occidentaes

LONDRES, 4 (A NOITE) — O Almirantado ordenou aos navios de guerra que avisassem radiographicamente todos os vapores mercantes alliados e neutros da presença de dous grandes submarinos allemães nas aguas das Indias Occidentaes.

Parece que o kaiser vae sustar a deportação dos belgas

LONDRES, 4 (A NOITE) — Informam de Amsterdam que o papa conseguiu que o kaiser lhe fizesse a promessa formal de que sustaria immediatamente a deportação do civis belgas para a Allemanha.

A esta informação, que procede de Berlim, não se liga aqui grande credito.

A artilharia de Corfu foi entregue aos alliados

PARIS, 4 (A NOITE) — Um despacho de Corfu annuncia que foram entregues ás autoridades militares francezas os canhões de montanha gregos que defendiam a cidadella daquella ilha.

O coronel Vurlis, commandante da guarnição grega, convidado a entregar as baterias, recusou-se a principio, allegando que não tinha recebido ordens para o fazer. Mas, depois, reconsiderando, mandou entregar as peças e respectivas munições.

Está constituida em Athenas uma commissão de inquerito

LONDRES, 4. (Havas) — Telegrapham de Athenas á Agencia Reuter:

"Está restabelecida a ordem nesta capital. O desarmamento dos soldados e civis gregos prosegue sem incidente.

Foi nomeada uma commissão de inquerito, composta de officiaes francezes e gregos, para apurar as causas que determinaram o ataque das tropas realistas ás forças da "Entente".

Nicklaus & C. querem fazer uma linha brasileira de navegação até Iquitos

O Sr. ministro da Viação transmittiu hoje ao seu collega do Exterior as informações da Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial sobre o requerimento da firma Nicklaus & C., para estabelecer uma linha brasileira de navegação até Iquitos. O parecer daquella repartição é contrario á pretenção de Nicklaus & C.

Os sem tecto

Menores abandonados

Durante o mez passado, abrigaram-se no albergue nocturno do cáes do porto, 26.903 pessoas, sendo 24.413 homens e 2.490 mulheres, e desses 1.891 menores. Admittindo-se que fossem sempre os mesmos durante o mez, temos 63 menores, ali se abrigando, todos os dias. E' uma triste demonstração do quanto de miseria e abandono soffre a infancia, nesta cidade, apezar dos patronatos de menores, com subvenções do governo.

Actos officiaes na Marinha

O capitão-tenente Alexandre Paranhos da Silva Velloso, que tinha sido exonerado de immediato do "destroyer" "Sergipe", foi nomeado para desempenhar eguaes funcções no "destroyer" "Matto Grosso", que passou a ser commandado pelo capitão de corveta João Augusto de Souza e Silva.

Para liquidar uma questão antiga, duas facadas no ventre!

SANTOS, 4 (A. A.) — Hontem á tarde os portuguezes Manoel Monteiro e Francisco Silva, encontrando-se na rua Senador Feijó, resolveram liquidar uma questão antiga. Depois de trocados insultos, o ultimo aggrediu a Monteiro com uma faca, produzindo-lhe dous ferimentos no ventre. Praticado o delicto o criminoso procurou fugir, sendo preso pelos bombeiros Pedro Augusto e Francisco Teixeira. Na ambulancia da Assistencia a victima foi levada para a Santa Casa, onde foi internada, sendo considerado grave o seu estado.

Uma exposição escolar

Inaugurar-se-á no proximo dia 11, ás 13 horas, na Escola Profissional Rivadavia Corrêa, a exposição de trabalhos feitos pelas alumnas desse estabelecimento. O Sr. prefeito assistirá á cerimonia.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu em alta. Os bancos, em geral, sacavam a 11 15|16 e 11 31|32, e logo depois a 11 31|32 e 12 d.; mais tarde, porém, voltaram a operar nas condições da abertura, e assim fecharam os trabalhos do dia, sem movimento além do da especulação. Os esterlinos foram vendidos a 21$ e as letras do Thesouro com 4 °|° de rebate. O movimento da Bolsa foi pequeno, salientando-se a venda de acções das Loterias, 500 a 128$750 e 700 a 130$000.

O BOATO DE HOJE VEM DO ALTO MAR

O "Demerara", segundo elle, foi torpedeado

A Mala Real diz ser o boato germanophilo

De origem desconhecidas, mas reaes, circularam até as ultimas horas da tarde boatos alarmantes sobre um supposto naufragio do "Demerara", que teria sido posto a pique por um submarino allemão, na costa norte do paiz. Por descargo de consciencia corremos naturalmente á Mala Real Ingleza, companhia a que pertence aquelle navio, e ouvimos de sua gerencia o seguinte:

—Não será difficil se descobrir a origem de taes boatos.

Como o amigo, não uma, mas muitas pessoas têm vindo hoje até aqui, sequiosas de informações sobre o "Demerara"! Que havemos de dizer? Não nos consta nada de anormal; o navio partiu do Rio no dia 29 e levando uma média de 14 dias para chegar a Lisboa, deve a estas horas andar pelas alturas de Pernambuco, mas muito ao largo, visto que o "Demerara" navega directamente para Lisboa. Si houvesse algo de extraordinario já teriamos tido communicação do proprio consulado inglez.

No entanto, o Sr. consul esteve ainda esta manhã comnosco e ignorava qualquer novidade. Para tranquillisar as pessoas impressionaveis não ha nada como lembrar que os submarinos allemães ainda não agem nos mares daqui, e que o seu raio de acção maximo, ao que dizem, tem se estendido apenas até a ilha da Madeira.

O "Demerara", accrescentou, a titulo de informações, um dos corretores da Mala Real Ingleza, é um navio novo, construido ha quatro annos na Inglaterra e com 11.000 toneladas. Viaja com grande carregamento de carnes frigorificadas recebidas no Rio da Prata e com uma partida regular de café embarcado aqui. Deve tocar em Lisboa e dali partir para Liverpool, seu porto de destino.

Não satisfeitos com estas informações obtidas na Mala Real, nos dirigimos ao Ministerio da Marinha, onde nos foi declarado pelos officiaes de gabinete do titular daquella pasta, nada constar a proposito do "Demerara".

Hontem andavam os boatos daqui para Nictheroy. Agora outros, como os do "Demerara", se estendem "por esse azul dos vastos mares", como si ainda estivesse na moda a valsa "Sobre as ondas", a que hontem alludimos.

Na hora de "rachar" o dinheiro dos esmolas

Um ficou com a cabeça rachada

Residiam juntos no porto de Maria Angu', Romão Pedro Justino e Octaviano Coutinho Alvarenga, Velhos — o primeiro tem 60 annos e o segundo 69 — e vivendo de esmolas, todas as tardes, regressando a casa, ali reuniam as esmolas tiradas, dividindo-as ao meio com satisfação. Hoje, porém, aquella operação não teve o remate costumado. Mais um tostão, menos um tostão, o certo é que Romão se exasperou e, pegando numa barra de ferro, vibrou-a sobre a cabeça de Octaviano, abrindo uma grande brecha.

Aos gritos de soccorro acudiram alguns visinhos, os quaes communicaram, em seguida, o facto á policia do 22º districto. Esta compareceu logo ao local, prendendo o sexagenario aggressor e enviando a sua victima, depois de medicada pela Assistencia, e em estado grave, para a Santa Casa.

O vale ouro

Na semana corrente o vale-ouro será fornecido á razão de 11 41|64, correspondente a 2$320 papel, por 1$ ouro.

O Centro de Professores em crise

Houve uma crise no Centro de Professores Municipaes: o presidente dessa aggremiação, Sr. Antonio de Souza Cabral, pediu demissão desse cargo. Foi-nos explicado o incidente da seguinte maneira: o Centro mantém a "Revista do Magisterio", cujos redactores entenderam de abordar, nas suas columnas, commentarios sobre o projecto de assistencia religiosa ao Exercito e ensino religioso nas escolas, combatendo taes idéas. O presidente do Centro discordou dessa orientação, achando que a "Revista" fugia ao seu programma envolvendo-se no debate travado em torno daquelles projectos, muito embora elle, pessoalmente, estivesse em desaccordo com elles. Dahi o seu pedido de demissão, havendo assumido a presidencia do Centro o Sr. Dias de Oliveira.

O local para o sorteio militar

Em aviso de hoje o ministro da Guerra determinou ao commando da 5ª região que o local do sorteio militar, a realisar-se domingo proximo, seja a sala do Tiro 7, cuja séde é no proprio edificio do quartel general.

Além disso, S. Ex. marcou as 12 horas para inicio do sorteio, que será publico. A elle comparecerá, além das altas autoridades militares, um representante do Sr. presidente da Republica.

Fallece em Santos a sogra do Dr. Inglez de Souza

SANTOS, 4 (A. A.) — Na madrugada de hoje falleceu, nesta cidade, a Sra. D. Jesuina de Aguiar Andrade Peixoto. A fallecida era sogra do Dr. Inglez de Souza, advogado no Rio de Janeiro, e do Sr. Joaquim Carlos Duarte, corretor de café desta praça, e avó do Sr. Alvaro Affonso Peixoto e das Sras. DD. Agueda Navarro, esposa do Sr. Alfredo Navarro, e Nesita Bueno Franco, esposa do Sr. Theoduretó Bueno Franco.

Nomeação na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje o Sr. José Vieira da Silva Gonçalves para o logar de escrevente juramentado do 4º Officio de Tabellião de Notas do D. Federal.

Quantas escolas particulares existem no centro da cidade?

O inspector escolar Sr. Dr. Elysio de Araujo apresentou ao Sr. Dr. director geral o mappa estatistico das escolas particulares do 3º districto, que é constituido pelo centro da cidade.

Existem 50 estabelecimentos de ensino, onde se acham matriculados 8.155 alumnos, assim discriminados: 6.136, do sexo masculino, e 2.019, do sexo feminino.

A frequencia média é de 5.439 alumnos, sendo a de 3.999 do sexo masculino e 1.440 do sexo feminino.

O numero de professores é de 336, pertencendo 238 ao primeiro e 98 ao segundo.

As consequencias da falta de lisura em negocios

Um pleito em torno de um estellionato

As Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, em sessão de hoje, julgaram os embargos oppostos por José Antonio Cardoso ao accordam da 1ª Camara do mesmo Tribunal, que negou provimento á appellação interposta por Antonio Cardoso da decisão do juiz da 1ª Vara Civel, que julgou procedente uma acção que lhe moveu o Dr. José Quirino da Rocha Werneck, barão de Werneck, sob a allegação de que o réo havia prestado auxilio a outro réo, Henrique Ramos Lopes, o qual, recebendo do autor a importancia de 17:741$600, por emprestimo, dera-lhe como garantia hypothecaria o predio da rua Silva Manoel n. 133, pertencente a outrem, praticando assim o crime de estellionato.

Em seus embargos allegava o embargante que o juiz da 1ª Vara Criminal o absolvera do crime que a sentença embargada lhe imputava.

Nesse processo-crime a denuncia imputava a Henrique Ramos Lopes e José Antonio Cardoso um crime de estellionato resultante do facto de haver o primeiro denunciado, por escriptura de 11 de julho de 1911, lavrada no tabellionato do tabellião Evaristo, hypothecado ao Dr. Werneck um immovel que desde 1895 doara ás irmãs, conhecendo Cardoso taes circumstancias e intervindo na escriptura com a sua assignatura, por haver recebido o dinheiro que emprestara a Lopes em garantia hypothecaria do mesmo immovel descripto no novo documento de divida.

O juiz, considerando que o procedimento de Cardoso, nessa transacção, poderia certamente ser analysado e commentado pelas censuras e recriminações da moral, mas nunca alcançado pelos rigores da repressão penal, e ainda que o réo era "um velho já curvado ao peso de setenta annos de existencia honrada e modelar, que já não tem o coração incendido pelas paixões que tantas desorientações produzem e não viria seguramente agora deslustrar um passado tão puro e tão digno", absolveu-o do crime. Quanto ao outro réo, Henrique Ramos Lopes, o juiz, considerando-o culpado, condemnou nas penas do crime de estellionato.

O Dr. José Quirino da Rocha Werneck, porém, moveu uma acção no fôro civel contra Ramos Lopes e Cardoso, para, solidariamente, lhe pagarem a indemnisação pelos prejuizos que soffreu.

Esta acção foi julgada procedente e confirmada pela 1ª Camara da Côrte; mas as Camaras Reunidas, hoje, receberam os embargos de Antonio Cardoso, excluindo-o da responsabilidade da divida reclamada.

Roubo ou esperteza?

Dous caixotes que, em vez de fazendas, continham pedras, ferro velho e palha

Na Central do Brasil está correndo um processo administrativo sobre mais um caso de mercadorias roubadas e substituidas por pedras, pedaços de ferro e palha.

Dous caixotes despachados com fazendas, na estação Maritima, destinados a Juiz de Fora, foram redespachados dali para a Central. Ahi foram vendidos a um leiloeiro, que os comprou sem verificar o conteudo, de sorte que, chegados os volumes á casa, verificou-se que, em vez de fazendas, o leiloeiro havia comprado pedras, pedaços de ferro e palha.

O caso é um tanto complicado, não se comprehendendo a vantagem do remettente despachar esses caixotes para Juiz de Fóra e dali redespachal-os para a Central.

O director de Instrucção visita o Instituto João Alfredo

Em companhia do Dr. Alvaro Rodrigues, inspector do ensino technico profissional masculino, o Sr. director de Instrucção visitou, á tarde, o Instituto João Alfredo, no boulevard 28 de Setembro. Nessa visita teve S. S. opportunidade de constatar o grande aproveitamento das creanças que cursam aquelle estabelecimento, principalmente nas secções de madeira, pintura e jardinagem, podendo ainda examinar trabalhos já concluidos e em conclusão, executados pelos alumnos.

Mais uma estação telegraphica no Rio G. do Norte

SANT'ANNA DE MATTOS (Rio G. do Norte), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurada, aqui, uma estação telegraphica. Essa cerimonia teve enorme concorrencia, e com ella muitissimo contente ficou a população local e das visinhanças.

Cento e oitenta e um estafetas reclamavam duzentos e trinta contos

Mas perderam a questão

Cento e oitenta e um estafetas da Directoria Geral dos Correios desta capital propuzeram no Juizo Federal da 2ª Vara uma acção contra a União, para o fim de condemnal-a a lhes pagar a importancia de 232:000$, proveniente da differença de vencimentos a que se julgavam com direito, de 1 de janeiro a 10 de novembro de 1909 e da importancia de 150$ que a cada um devia ser abonada para uniforme.

O Dr. Pires e Albuquerque, em sentença de hoje, julgou os autores carecedores de acção e os condemnou nas custas, attendendo a que a disposição legal invocada é uma simples autorisação conferida ao executivo para reorganisar sobre determinadas bases o serviço dos Correios e, assim sendo, as vantagens reclamadas só o podiam ser a partir do regulamento que a utilisou e que consignou o augmento de vencimentos dos autores, que os estão percebendo desde a data desse regulamento e, ainda, que quanto á gratificação para uniforme, não lhes assiste direito á pretenção.

Esteve reunida a commissão de promoções do Exercito

Esteve reunida hoje a commissão de promoções do Exercito. Consistiram os seus trabalhos na nomeação de uma sub-commissão, composta de tres dos seus membros, com o fim de estudar a fé de officio dos officiaes que entrarão na lista para as promoções aos postos de coroneis e tenentes-coroneis da arma de artilharia.

As honras militares nas exequias do imperador da Austria

Em nota official dirigida á 5ª região militar o ministro da Guerra determinou que estejam postadas amanhã, ás 9 1|2, á rua Primeiro de Março, uma divisão composta de duas brigadas, e á praça Quinze de Novembro, uma bateria de artilharia, afim de prestarem honras militares por occasião das exequias do imperador Francisco José, que terão logar na cathedral.

Essa divisão será commandada por um general de brigada e as brigadas por coroneis.

A sujeira nos vagões de gado

O Dr. Arrojado verifica-a de visu e providencia

O Sr. Dr. director da Central, em sua ultima viagem ao interior, teve occasião de verificar o pessimo serviço de limpeza feito nos carros destinados á conducção do gado para Santa Cruz. Para que semelhante serviço não continue como até aqui, determinou o Dr. Arrojado Lisboa que fosse feita uma nova installação em Barra do Pirahy, para lavagem desses carros.

Nesse sentido já estão sendo dadas as providencias.

As addicionaes não acabam

Procedentes da E. F. Central do Brasil entraram hoje na Directoria de Contabilidade do Ministerio da Viação mais 200 officios, acompanhando outros tantos pedidos de addicionaes para funccionarios daquella repartição.

Que adiantará isso?

Um projecto do Sr. Alvaro Baptista

Foi considerado objecto de deliberação, hoje, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto do Sr. Alvaro Baptista:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. O poder executivo mandará distribuir, annualmente, até 30 de junho, a todos os membros do Congresso: os relatorios apresentados aos ministros pelas repartições publicas; os relatorios dos chefes dos serviços industriaes a cargo da União ou que della dependam; os relatorios das empresas, associações ou companhias, instituições pias e outras quaesquer que, a qualquer titulo, recebam favores ou auxilios pecuniarios da União; as instrucções, regulamentos e quaesquer publicações feitas por conta dos cofres federaes.

Art. 2º. Egual distribuição será feita aos presidentes dos Estados que constituem a União.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario".

Uma linha de navegação entre a America do Norte e a do Sul

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O Sr. Stimson, embaixador dos Estados Unidos, Stimson, embaixador dos Estados Unidos nesta capital, que hontem regressou da sua viagem ao Chile, declarou que, muito breve, pocerá uma linha de navegação entre a America do Norte e a do Sul, com vapores velozes, dotados de todas as commodidades para passageiros.

Crime ou accidente?

Uma communicação tardia

Causou seria estranheza a queixa levada ao conhecimento da policia maritima, hoje á tarde, pela firma Herm Stoltz, de nossa praça.

Com a maior naturalidade deste mundo um empregado desta casa foi á policia e disse que o seu patrão pedia que fosse encontrado o cadaver de um homem de côr branca, allemão, e participasse á firma o que houvesse.

Em indagações a policia soube que hontem, á tarde, quando passeava em um bote, morreu nas proximidades do vapor "Silva Salvado", afogado, devido a um accidente, o tripolante do navio allemão "Arnold", de nome Erich Echerman, de 38 annos.

Isto é um caso que merece seria attenção da policia, pois não é crivel que se tratando de um caso tão grave, só hoje fosse levado ao seu conhecimento o afogamento do infeliz tripolante do "Arnold".

Perfuração de poços tubulares no norte

SANT'ANNA DE MATTOS (Rio G. do Norte), 4 (Serviço especial da A NOITE) — E' esperado aqui o engenheiro Rezende, chefe da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, que, por ordem do Sr. ministro da Viação, vem mandar perfurar poços tubulares na Serra de Sant'Anna.

Uma execução para pagamento de custas

Ha tempos, Antonio Mormano propoz, no Juizo da 1ª Vara Criminal, uma queixa-crime contra Vicente Cazzetti, por infracção de privilegios que possuia sobre aperfeiçoamentos em camas de ferro. Correndo o processo seus tramites, veiu o juiz a julgar a queixa improcedente e, depois de passar esta sentença em julgado, vieram os réos executar o autor para o fim de condemnal-o ao pagamento das custas do processo.

Mormano depositou judicialmente a quantia de 1:683$150 e apresentou embargos á penhora que lhe foi feita para o pagamento pedido. Em sentença de hoje o juiz desprezou esses embargos e mandou proseguir a penhora.

Em favor das caixas escolares

Ao Dr. Costa Leite, secretario do prefeito, as directoras da Associação da Mulher Brasileira entregaram hoje a importancia de 430$, correspondente a porcentagem do festival que, em beneficio daquella instituição, se realisou, ha dias, no Municipal. Essa quantia é destinada ás caixas escolares municipaes.

O habeas-corpus para os vereadores de Therezina deu entrada hoje no Supremo

Deu hoje entrada na secretaria do Supremo Tribunal Federal o recurso ex-officio do "habeas-corpus" concedido pelo juiz federal do Piauhy ao Sr. Raymundo de Oliveira Lopes Neves, presidente, e aos demais membros do Conselho Municipal de Therezina, afim de que pudessem, livres de qualquer constrangimento, proceder á apuração das eleições verificadas em outubro do corrente anno, para conselheiros municipaes, intendente e vice-intendente, visto como, illegalmente, segundo resa o recurso, a Camara Legislativa do Estado votou uma lei attribuindo a funcção de verificar aquellas eleições a prepostos do governo.

A extincção da divida externa do Perú

LIMA, 4 (A. A.) — O governo pagou á Peruvian Corporation a quantia de 60.000 libras esterlinas, para a extincção da sua divida externa.

Para acabar com as enchentes

O Sr. prefeito mandou abrir concorrencia para construcção de uma galeria para aguas pluviaes, entre as ruas Conde de Bomfim e Barão de Amazonas, passando pela dos Araujos. Com essa galeria, de cerca de 500 metros, serão, de futuro, evitadas as inundações entre a rua dos Araujos e o largo da Segunda-feira, trecho em que as aguas tomam sempre maior volume.

Os Correios e o Thesouro

O Sr. Alvaro Baptista apresentou á Camara dos Deputados, hoje, o seguinte requerimento, cuja discussão foi encerrada sem debate, sendo o mesmo approvado:

"Requeiro que o poder executivo informe:

Quantas vezes o Thesouro Nacional suppriu de dinheiro a thesouraria dos Correios, em 1914, em 1915 e em 1916, quanto de cada vez e em que datas;

Quantas vezes a thesouraria dos Correios recolheu saldos ao Thesouro Nacional, em 1914, em 1915 e em 1916, quanto de cada vez e em que datas;

Quantos desfalques foram encontrados na Repartição Geral dos Correios e nas sub-repartições, em 1914, 1915 e 1916;

A que importancia alcançou cada desfalque, em que data se deu e em que data foi verificado;

Quaes os nomes dos empregados defraudadores dos dinheiros publicos e os dos respectivos fiadores;

Si o Thesouro Nacional foi reembolsado de todas as quantias desviadas e, no caso contrario:

Que providencias foram tomadas para garantir ao Thesouro Nacional a restituição daquellas quantias, a quanto ellas sobem e os nomes dos devedores e dos fiadores respectivos;

Si os empregados em falta foram todos punidos e como;

Que providencias foram tomadas com o fim de evitar ou diminuir a repetição de taes delictos."

E' extincto o logar de sub-inspector da Viação Maritima e Fluvial

O Sr. ministro da Viação, por portaria de hoje, declarou addido o sub-inspector da Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial engenheiro Julio Delamare Koeler, actualmente inspector em commissão dessa repartição. Isso porque aquelle cargo acaba de ser extincto com uma economia de 12:300$ annuaes para o Thesouro.

Musica nos jardins

O programma das retretas de amanhã

Amanhã, em dous jardins da cidade, haverá musica. No da praça Sete de Março, em Villa Isabel, tocará a banda de menores da Escola Quinze. No da praça da Bandeira tocará a banda da Brigada Policial, sob a regencia do contra mestre Luiz Antonio dos Santos.

Na praça Sete o programma é este:

1ª parte — The Royal, marcha; El Anillo de Hierro; The Kiss, step; Diva dos sonhos meus, valsa; Augusta, polka.

2ª parte — Fausto, fantasia; 4 de Julho, one step; Laços de amor, schottisch; Feninos, tango; Henrique de Souza, dobrado.

Na praça da Bandeira o programma será este:

1ª parte — Wagner — Tannhauser — marcha; C. Millecker — Carlotta — valsa; A. Francisco — Eu sonhando — polka; G. Rossini — Semiramide — selection; W. Meacham — Yankee Patrol — two-step.

2ª parte — G. Rossini — The Barber of Seville — ouverture; Ivanovici — Carmen Sylva — valsa; A. Francisco — Braga virando — tango; Kerry Mills — Sun Bird — two-step; J. Souza — The Rifle Regiment — dobrado.

Soledade vae ter uma Associação dos Moços Brasileiros

SOLEDADE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Fundar-se-á nesta localidade, no proximo domingo, "A Associação dos Moços Brasileiros", attendendo ao appello da mocidade de Santa Ritta, dirigida pelo "Correio do Sul" á mocidade brasileira.

Um caso complicado

Juiz de direito versus juiz federal

Em meados de novembro ultimo a Estrada de Ferro Oéste de Minas fez instaurar processo, pela Justiça de Barra Mansa, no Estado do Rio, contra João Baptista dos Santos, seu machinista, que desviara 31 latas de manteiga, pesando 350 kilos, encarregando um funccionario da estação de as vender.

Em data de 1 do corrente o juiz de direito local remetteu o processo ao juiz federal supplente naquelle municipio e concedeu "habeas-corpus" ao preso.

O juiz federal supplente de Barra Mansa enviou ao Dr. Octavio Kelly, juiz seccional federal, que o devolveu hoje a Barra Mansa, para os devidos fins.

Lavras está sem distribuição postal a domicilio

LAVRAS, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo, ha mezes, pedido demissão do seu logar o carteiro do correio local, devido a atraso de pagamento, ficou fazendo todo o serviço de distribuição o estafeta distribuidor, insufficiente para tal, motivo por que o serviço saia pessimo, apezar da boa vontade desse funccionario postal. Agora, este pediu licença de alguns mezes, talvez cansado, ficando assim o Correio impossibilitado de fazer a distribuição da correspondencia na cidade, pois não nomearam um seu substituto.

Rita Pereira Pinto

(FALLECIDA EM CAMPOS)

Polydoro Pereira Pinto, Alcides P. Pinto, Antonio P. Rocha e demais parentes presentes e ausentes convidam seus amigos para assistirem á missa que por alma de sua mãe, sogra, irmã, cunhada, tia, avó e bisavó RITA PEREIRA PINTO, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 5 do corrente, na matriz de Santa Rita.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje:

2251	16:000$000
1561	2:000$000
3369	2:300$000
1721	1:000$000
3365	1:000$000
4225	1:000$000
41862	500$000
6446	500$000
3255	500$000
18155	500$000

Deram hoje:

Antigo	256	Gato
Moderno	959	Jacaré
Rio	013	Borboleta
Salteado		Cabra

Para amanhã:

638 643 463

O Lopes

E quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico. Casa matriz, rua Ouvidor 151 — Filiaes: Ouvidor 181, Quitanda, 79; Primeiro de Março, 53; L. Estacio de Sá, 12; General Camara, 369. — S. Paulo: rua Quinze de Novembro, 53.

JOÃO ANDRÉA

Benedicta Rosa de Oliveira Andréa e seus filhos, Guilhermina Mariath Queiroz de Andréa, Julio Soares de Andréa e familia, Oscar Soares de Andréa e familia, Maria Soares de Andréa e familia e Hydia Soares de Andréa agradecem extremamente penhorados a todos os parentes e amigos que compartilharam no rude transe que tão violentamente os punge, com a morte desastrosa de seu sempre lembrado esposo, filho, pae, irmão, tio e cunhado JOÃO ANDRÉA, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia que por intenção de sua alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Maria Izabel de Azurara Portella

1º ANNIVERSARIO

Bonifacio Portella e seus filhos, Marcolino Azurara e suas filhas communicam a seus parentes e pessoas de sua amisade que mandam celebrar amanhã, ás 8 1/2, na matriz do Engenho Novo, uma missa pelo primeiro anniversario do fallecimento de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha e irmã.

José Gomes do Valle

SEGUNDO ANNIVERSARIO

Maria Rosa A. M. do Valle, suas filhas, genros e netos, convidam seus amigos a assistir á missa que mandam resar terça-feira, 5 do corrente, por alma do saudoso extincto, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Arthur Achilles dos Santos

Antonio Bernardino dos Santos Netto e familia, Alipio Bernardino dos Santos e familia, convidam aos seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma do seu inesquecivel pae e primo mandam celebrar na egreja da Candelaria, amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já eternamente gratos por esse acto de religião.

D. Clara Dumans

Sua familia manda celebrar uma missa terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo 1º anniversario de seu fallecimento. Para este acto religioso convida seus parentes e amigos e antecipa sua gratidão.

A carne verde em Nictheroy

Uma demanda contra a Prefeitura julgada improcedente

Em 1910, a Prefeitura de Nictheroy contractou com o Sr. Jonathas Nunes Pereira o serviço de abastecimento de rezes para matança no Maruhy destinadas ao consumo da população da visinha capital.

Durante a execução do contracto Jonathas transferiu-o á Companhia Industrial Brasileira.

Pela Prefeitura foram impostas varias multas ao contratante, para obrigal-o a cumprir clausulas contratuaes.

Allegando a frequencia dessas multas, a contratante fez um protesto em juizo e propoz uma acção contra a Prefeitura, pedindo uma indemnisação, calculando os seus prejuizos em 500 contos de réis e com fundamento no facto de constituirem as multas repetidas uma perseguição que tinha por fim impedir a execução do contracto.

A acção foi julgada agora improcedente pelo Dr. Antonino Neves, juiz da 2ª vara de Nictheroy, em longa e bem fundamentada sentença, absolvendo a Prefeitura do pedido e condemnando a companhia nas custas.

TERRENO

Vendem-se dous lotes de terreno á rua Barão de Taquara, antiga Estrada da Freguezia, Jacarépaguá. Trata-se na rua Albano n. 210.

O luto da Austria

As exequias pelo imperador Francisco José

Realisam-se amanhã, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana, as exequias solemnes por alma de sua magestade o imperador Francisco José da Austria. Para essa cerimonia, que se vae revestir das pompas do estylo, exigidas nas solemnidades funebres de soberanos, foram convidados não só o Sr. Wenceslão Braz como todas as altas autoridades da Republica. Uma divisão do Exercito, estacionada defronte áquella cathedral, dará as salvas da pragmatica.

O traje será de rigor, devendo os officiaes comparecer em 1º uniforme e os diplomatas fardados.

Para a virgem cega

Mlle. Maria das Dores Zgerska communicou-nos, pedindo para dar publicidade, que, após o encerramento da subscripção publica em seu beneficio, além da importancia de 829$500, publicada ha dias na A NOITE, recebeu mais as seguintes quantias:

Receitas navaes do Club de Natação e Regatas	170$000
Agenciado pelo Sr. Pedro Martins, nas officinas do "Fon-Fon", Rua n. 13	57$500
Grandes Armazens de Paris, n. 39	10$000
Venda de exemplares do "Lyrio", por Mendes Ferreira	8$000
Total	245$500

As barbaras occorrencias no Xapury

As noticias officiaes ao prefeito do departamento

A proposito do barbaro assassinato do coronel Manoel Pereira de Oliveira, proprietario e commerciante no municipio do Xapury (Alto Acre), onde exercia as funcções de vogal do C. Municipal, e sobre o qual nos referimos em uma das ultimas edições, recebeu o Sr. Dr. Augusto Monteiro, prefeito daquelle departamento, os seguintes radiogrammas, todos com a nota de atrasados, devido ao máo tempo:

"XAPURY, 3-11-1916 — Dr. Augusto Monteiro — Rio — Tendo vindo esta cidade proceder inquerito crime horrivel assassinato coronel Manoel Pereira Oliveira, vogal Conselho Xapury, saque incendio casa commercial assassinado, effectuei prisão José Galdino, colhendo provas evidentes autoria deste; entretanto, intendente municipal Silvino Coelho Souza manifesta decidida protecção criminoso, com quem se corresponde. Facto tem causado indignação geral, além difficultar acção policia, visto prerogativas cargo mesmo intendente. Peço providencias. (A.) — Antonio Vieira de Souza, sub-prefeito exercicio."

"XAPURY, 5-11 — Regressou tenente Aldhemar Vasconcellos, que foi até Brasilia normalisar vida commercial seringaes Porvir e Santa Fé, este propriedade Manoel Pereira Oliveira, ultimamente assassinado. Trabalhadores voltaram serviço pacificamente. Tenente Aldhemar prendeu Augusto Paes Leontino Sampaio, seu socio e mais outros capangas. Decretada prisão José Galdino, Augusto Paes e Bellarmino Figueiredo. Prosegue processo. Penso regressar séde departamento em companhia capitão Caldas, deixando destacamento Xapury commando tenente Aldhemar. (A.) — Antonio Vieira, sub-prefeito exercicio."

"XAPURY, 8-11 — Regresso Empreza. Tenente Aldhemar nomeado delegado, fica commandando destacamento Xapury. Receio fuga presos falta garantia cadeia. Telegraphei ministro Justiça. (A.) — Antonio Vieira Souza."

"XAPURY, 9-11 — Continuam providencias hecatombe Nova Esperança. Tenente Aldhemar em diligencia prendeu dezenove homens Victoria. Proseguindo fez cerco casa Augusto Paes, prendendo tres homens, mulher e filhos mesmo Augusto, que continúa preso. Aguarda-se anciedade bom exito final diligencias. José Galdino preso. População tranquilla. Reina satisfação geral. Lembro deficiencia verba força publica, actualmente sem fardamento, calçado, virtude ultimas diligencias. (A.) — Antonio Vieira de Souza."

"XAPURY, 27-11 — Força sua totalidade em Xapury, sob meu commando diligencia extraordinaria cumprir ordem publica, vencendo indescriptivel difficuldade, grande sacrificio, virtude deficiencia verba, despesas actuaes. Garanto V. Ex. inteira disciplina força, contando boa vontade soldados, que, embora mal remunerados, estão sempre promptos cumprir ordens, qualquer que seja o serviço. População Xapury tranquilla pela presença força. Regressam familias refugiadas seringaes visinhos. Aproveito occasião communicar V. Ex. inauguração enfermaria militar 5 corrente mez, entregue direcção Dr. Fontenelli. Saudações. (A.) — J. Caldas, commandante força."

Nota — O Sr. Silvino Coelho de Souza, a que se refere um dos radiogrammas do sub-prefeito do Alto Acre, em exercicio, já foi exonerado pelo Sr. presidente da Republica.

Raptaram-lhe a filha

Na delegacia do 16º districto, todo choroso entrou hoje o operario José Alves Branda, residente á rua Barão de Cotegipe n. 37, queixando-se de que uma sua filha de nome Deolinda, havia sido raptada pelo seu namorado Sebastião Palhares, sendo ignorado o paradeiro de ambos.

Installa-se o Primeiro Congresso Medico Paulista

S. PAULO, 4 (A. A.) — Hontem, ás 20 horas e 40 minutos, foi installado solemnemente o 1º Congresso Medico Paulista.

A' cerimonia estiveram presentes os Drs. Altino Arantes, presidente do Estado; Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; Candido Motta, secretario da Agricultura; prefeito municipal, senadores, deputados, representantes do arcebispo metropolitano e do commandante da região militar e de varias associações, e numerosas familias.

Presidiu a sessão o Dr. Oscar Rodrigues Alves, presidente honorario, ladeado pelos Drs. Altino Arantes, presidente do Estado, e Arnaldo Vieira de Carvalho, director da Faculdade de Medicina desta capital.

Aberta a sessão, falou o Dr. Oscar Rodrigues Alves, dando as boas vindas aos congressistas, expondo o trabalho incessante do governo de S. Paulo, no intuito de aperfeiçoar a hygiene publica, e alvitrando a acção conjunta de todos os Estados do Brasil, afim de evitar a propagação das molestias contagiosas. Salientou tambem o alcance do Congresso Medico, augurando o seu exito completo.

As palavras do Dr. Oscar Rodrigues Alves foram muito applaudidas.

Em seguida falou o Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, referindo-se aos resultados esperados da reunião do Congresso e enaltecendo o valor de suas deliberações.

O Dr. Ayres Netto proferiu uma longa oração, dissertando sobre o thema: "Os congressos medicos no Brasil".

Falaram ainda os Drs. Octavio Torres, representante do Estado da Bahia; Norberto Bachamann, do Estado de Santa Catharina; Fernando Magalhães, da Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro; Adeodato de Souza, da Faculdade de Medicina da Bahia; Rodrigues Doria, da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte; Silva Araujo Filho, da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro; Hernani Lopes Pinto, da Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro, e Godoy Tavares, da Sociedade de Medicina de Bello Horizonte.

Ficou sem a perna

Alberto de Souza Netto, residente á estação do Engenho Novo, quando hoje procurava tomar um trem em movimento, na estação Lauro Müller, caiu, ficando com uma das pernas esmagada, sendo por isso depois de soccorrido pela Assistencia recolhido á Santa Casa.

O movimento no alto commando do Exercito

A ORDEM DO DIA DE DESPEDIDA — A TROCA DE COMMANDO

A's 12 1/2 horas precisamente teve logar hoje a passagem do commando da 5ª região militar do general Gabino Besouro ao general Silva Faro.

O primeiro desses generaes, em breves mas sentidas palavras, entregando ao seu successor a direcção do commando, teve palavras de elogios para os seus auxiliares no gabinete e votos de felicidade ao general Faro no cargo que d'ora avante exercerá.

Esse official respondeu agradecendo, confessando que seria bem feliz si pudesse imprimir á 5ª região a mesma direcção do general Besouro.

A' passagem do commando assistiram os generaes Tito Escobar, Celestino Alves e Fontoura, além de grande numero de officiaes.

Em seguida apresentou o general Besouro ao ministro da Guerra e chefe do Departamento da Guerra, repartição essa a que ficará addido.

ALGUMAS PALAVRAS DO GENERAL BESOURO

Logo que este general se retirou do gabinete ministerial, aproximámo-nos de S. Ex., com o fito de, através de uma palestra, indagarmos alguma cousa sobre o seu pedido de demissão e, mesmo, sobre o cargo que occupará, não obstante sobre aquelle assumpto já termos dado nota completa

Discreto, S. Ex. evita, entretanto, toda a conversa que se refira á sua demissão, desviando delicadamente a mesma para outro rumo.

Assim, á nossa pergunta sobre os motivos que o levaram a demittir-se, S. Ex. repetiu as palavras já conhecidas de cansaço, etc., que, porém, S. Ex. mesmo procura desmentir.

— E o general para onde irá? — perguntámos.

— Fico addido ao Departamento da Guerra. Agora mesmo lá irei apresentar-me ao seu director, e em seguida irei ao palacio da presidencia. O senhor — continuou o general — quer saber o cargo que eu exercerei, não é?

— Perfeitamente.

— Qualquer, meu amigo, qualquer que me der o presidente da Republica e que estiver de accôrdo com a minha graduação. Nem eu posso recusar: sou soldado e não será de admirar que eu mantenha a disciplina que ordeno quando commando, comprehende?

— E quanto á região, general, como a deixa?

— Bem. Ha disciplina, ha esforço para melhorar cada vez mais, ha trabalho, eis tudo, entre officiaes e entre praças.

E S. Ex., estendendo-nos a mão, deu por finda a pequena palestra.

A ORDEM DO DIA DO GENERAL BESOURO

Foi a seguinte a ordem do dia baixada hoje por esse general:

"Exonerado por decreto de 2 do corrente, publicado no "Diario Official" de hontem, deixo hoje o commando desta região, para o qual fui nomeado por decreto de fevereiro deste anno, e que assumi em março findo.

Ao entregar ao meu successor, Sr. general Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, o commando das forças da 3ª divisão do Exercito, aquarteladas nesta 5ª região militar, o faço com a plena consciencia de sempre ter cumprido com o sincero e consciente esforço e com a firmeza prestigiadora do commando, o meu dever.

No elevado posto de commandante da força que guarnece a capital da Republica procurei concorrer com o maximo do meu esforço para que a tropa mantivesse intangivel a sua gloriosa tradição de ordem, de disciplina e de reflexo do preparo technico do Exercito, cujo nivel profissional tão elevado se apresenta.

Para esta obra concorri, no lapso de meu commando, com toda a minha dedicação, posto que fosse nella apenas um pequenino factor em face do esforço superior dos officiaes e praças que compõem a 3ª divisão.

A aprimorada educação physica e moral da tropa, posta em fóco desde o inicio do anno até o termo final, nas manobras ha pouco realisadas, honra, sobremodo, o Exercito, que assim faz jus ao respeito e acatamento e ás esperanças da nação.

Desvanecido por tel-a commandado, retiro-me levando a mais profunda e grata impressão dos officiaes e praças desta região militar.

Do convivio com os meus camaradas guardarei perennes e indeleveis recordações, tal a pureza e a commodidade do sereno ambiente em que sempre agi sem movimentos perturbadores da reciproca confiança cultivada.

E'-me grato, pois, deixar expressos neste boletim os meus sentimentos de reconhecimento e de apreço e os meus louvores aos officiaes..."

Seguem-se os nomes dos commandantes de brigadas, de regimentos, batalhões e demais officiaes da tropa desta região.

TROCA DE COMMANDOS

Ao que ouvimos, o general Silva Faro ficará definitivamente no commando da 5ª região. Assim sendo, virá commandar a 4ª brigada de cavallaria o general Joaquim Ignacio, que deixará o commando da 3ª região, com séde em Pernambuco. Para essa região, ouvimos que será nomeado o general Carlos Campos, ex-commandante da 6ª, com séde em S. Paulo.

O incidente de hontem no Jockey-Club

Na nossa Ultima Hora tivemos ainda hontem occasião de noticiar, rapidamente, o incidente desagradavel de que foi victima, quando se realisavam as corridas, no Jo-

ckey-Club, o "entraineur" Antonio Vaz. Esse tratador segurava as redeas do cavallo Flamengo, animal que, pelas tropelias que pratica, é tido pelos "turfmen" cariocas como maluco, quando foi por elle mordido. Precipitadamente, com a dor, o tratador Vaz puxou a mão, ao mesmo tempo que o animal alçava a cabeça, o que teve como consequencia ficar o infeliz com a phalangeta arrancada e parte da primeira phalange do pollegar direito. O cavallo Flamengo levou comsigo tambem todo o tendão do flexor e extensor e uma parte de ambos os musculos, como se vê da nossa photographia. O estado de Antonio Vaz, pela manhã, era lisonjeiro.

Em poucas linhas

Avelino da Silva, residente á rua Maria Lopes n. 17, em Madureira, queixou-se á policia do 23º districto de que fôra aggredido por seu ex-patrão, quando procurava cobrar seus ordenados. Chama-se o negociante Francisco Souza Costa, estabelecido á rua Coronel Rangel n. 100. Foi intimado a comparecer no districto.

Apparecerão amanhã as «Setas»

O pamphleto "Setas", annunciado ha dias para o dia 1 do corrente, por motivos de ordem technica, só apparecerá amanhã. As "Setas" são um folheto de 32 paginas, e o seu primeiro numero traz o seguinte summario: 1) "Farpas e Setas", carta aberta aos manes de Ramalho Ortigão e Eça de Queiroz; 2) "Setas" (subsidios para a historia do jornalismo brasileiro); 3) Nerval de Gouvêa; 4) As "Setas" e a conflagração européa.

A eleição de hontem no Pará

Recebemos o seguinte telegramma:

"PARA', 4 — E' já conhecido o resultado do pleito de hontem, nas secções desta capital. O Dr. Lauro Sodré obteve grande maioria sobre o Dr. Silva Rosado. O pleito correu calmissimo. A cidade está em festas. São por toda parte soltas gyrandolas e gyrandolas de foguetes. Os populares percorrem as ruas, vivando o Dr. Lauro Sodré.

Os resultados que chegam do interior, como Ananindeua e Benevides, dão a maioria naquelle pleito, ao Dr. Sodré.

Apezar do governo mandar buscar gente nos municipios do interior e derramar titulos falsos para reforçar a votação nesta capital e a despeito tambem de ameaças de demissão, suborno e de outros processos para ganho de causa da fraude, a derrota do candidato official foi tremenda. Em secções mesmo, nas quaes nunca o governo perdeu, desde a Monarchia, foi elle agora derrotado".

Um poeta que não pôde ser voluntario

O seu protesto

Veiu hoje á nossa redacção o Sr. Gamaliel Barros de Mendonça, o poeta das "Vigilias" e "Magnus Dolor", que nos referiu o seguinte:

Tendo preenchido todas as exigencias regulamentares, apresentou-se no dia 29 do mez findo candidato ao voluntariado militar, sendo julgado apto para o serviço. Por isso, foi, por duas vezes, ao 8º regimento, para onde o destinaram, e ali não o acceitaram como voluntario, o que, de facto, era. Foi-lhe dito, então, por pessoa idonea, que elle deveria ter se apresentado no dia anterior, ao meio dia, sem que, entretanto, fosse isto possivel, pois a inspecção a que se submettera começou ás 11 1/2 horas, como é de lei, e, tendo sido elle um dos ultimos inspeccionados, só ás 14 horas e tanto, mais ou menos, satisfez essa exigencia regulamentar.

Ignora a razão por que tal se deu, visto que, tendo procurado saber do Sr. capitão Octavio Rocha, o official assistente da 5ª região, lhe asseverou este que elle reclamante era soldado, aconselhando-o a apresentar-se outra vez, pois houve nova ordem naquelle sentido.

Uma vez ainda o Sr. Gamaliel se entendeu com quem competente para se incorporar ás fileiras; mas, inexplicavelmente, isto não se verificou, trazendo-lhe semelhante caso enormissimos embaraços, mesmo de vida.

A campanha dos operarios cigarreiros

Está tomando grande incremento a agitação dos operarios cigarreiros em favor do projecto Alcindo, que institue o monopolio do fumo. Varias reuniões têm sido realisadas e em todas ellas o assumpto debatido largamente. A' frente desse movimento está o Sr. Mariano Garcia, que além de profissional da imprensa é operario cigarreiro. Falámos-lhe sobre a campanha em que se envolveu a sua classe:

— O movimento tomou um incremento que não se esperava. A classe, afinal, comprehendeu a necessidade da sua união, tantas vezes tentada e outras tantas abandonada sem o menor resultado, dada a obstinação de certos elementos. Agora, porém, parece que a ambicionada cohesão será um facto. A discussão que se travou em torno do projecto Alcindo veiu mostrar a necessidade da cohesão da classe. Esse projecto merece o nosso apoio porque, como em todos os paizes onde existe o monopolio do fumo, cerca os operarios desse artigo de certas garantias que agora não usufruimos.

Vamos levar ao presidente da Republica e ao Senado mensagens de apoio a esse projecto, contando com a sua victoria. Até que o legislativo resolva, ficaremos na expectativa, pois o que nos cumpria fazer está feito.

Torquemadas de fancaria

No 23º districto espancam-se covardemente os presos

Decididamente torna-se necessaria a intervenção do Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, junto ao supplente Mario Magalhães, em exercicio no 23º districto.

Ha dias noticiámos o espaldeiramento de Marcionilo Ernesto da Costa; agora vamos narrar a série de martyrios a que têm sido submettidos varios e infelizes prisioneiros desse supplente, sem causa justificada, sem processo em andamento, apenas por suspeitas.

Dentre outros estiveram e continuam presos na delegacia do 23º districto Waldemiro Silva, Alipio Mendes Castilho, Octavio da Silva Caldas, Abilio Antonio da Costa, Francisco Casemiro dos Santos e Mario da Silva.

O primeiro, preso por suspeitas de roubo, já foi solto; o segundo, por suspeitas de passar moeda falsa, está preso ha 10 dias; o terceiro, por defloramento, estando para casar-se, portanto quasi sem culpa formada, já foi solto; o quarto, por suspeitas de moeda falsa, foi solto hontem, depois de ter sido acommettido de duas syncopes seguidas na delegacia, devido ao seu estado de fraqueza; o quinto, por suspeita de roubo, e o sexto, sem a menor razão, pois é empregado de uma fabrica de doces em Madureira e foi preso na estação, quando esperava o trem por uma das celebres canôas do supplente Mario Magalhães.

Todos estes presos, sem culpa formada, sem processo, sem crime provado, foram submettidos a rigoroso martyrio, sendo castigados com fortes dóses de bolos e acham-se em estado de depauperamento extraordinario, a ponto de terem syncopes no xadrez e fóra delle, na occasião de serem submettidos aos castigos pelos seus algozes.

Alguns, como Francisco Casemiro dos Santos e Alipio Mendes Castilho, têm as mãos inchadas e arrebentadas de bolos e outros castigos corporaes.

Tantas foram as queixas que nos vieram trazer que fomos obrigados a fazer uma syndicancia rigorosa e infelizmente constatámos o que acabamos de narrar. Alguns desses presos ainda continuam no xadrez, á disposição do prepotente supplente.

Esse estado de cousas não póde continuar. O actual delegado do 23º districto está abusando criminosamente da sua autoridade, escudado na força contra pobres homens indefesos, o que não é nobre nem digno, e o Sr. chefe de policia deve chamal-o á ordem, apezar da protecção de que esse Torquemada de fancaria allega gosar.

Uma leiteria repugnante

A desidia da fiscalisação

Tantas foram as reclamações recebidas que resolvemos verificar "de visu" a sua procedencia.

De facto, é uma vergonha a leiteria Palma, á rua Maranguape n. 9, em pleno largo da Lapa. E' incrivel que exista uma repartição fiscalisadora de taes estabelecimentos.

Na leiteria Palma o vasilhame, o edificio, os copos, assucareiros, mesas, ladrilhos, pratos e até alguns empregados são repugnantes pela falta de asseio. As vasilhas têm os intersticios cobertos de uma velha e nauseante massa de sujo, que um empregado justificou como leite accumulado!

Não ha quem lá entre que não saia repugnado; só os senhores da fiscalisação de lacticinios, só a Saude Publica, nada vê, ou vê e não percebe...

Um braço revelador

Continuam a apparecer no Rio pedaços de creanças

Um dia appareceu num dos tampões da City Improvements, em S. Christovão, um braço de creança. Foi como a revelação de um crime de amor, talvez até hoje ignorado. Dias depois, no mesmo logar, surgiu uma perna cortada a faca, barbaramente, do mesmo ou de outro recem-nascido.

Eram as provas de um crime, que appareciam como um castigo, como uma condemnação aos criminosos occultos.

Agora outro braço appareceu, no mar, levado pelas ondas.

Vindo de onde? Mysterio. Foi bater contra o cáes dos Mineiros. Viram-n'o os maritimos que estacionavam naquelle ponto. Sciente a policia do 2º districto, o braço foi apanhado e conduzido á delegacia; dahi para o necroterio.

Já está completamente putrefacto, os dedos comidos já. Parece ser de um feto.

Mais tarde, no mesmo logar, appareceu uma perna, com vestigios de ter sido arrancada brutalmente, e um pedaço de carne que parece ser do ventre da creança.

E assim, aos poucos, vae o mar arrojando á praia os restos da innocente victima de um erro talvez.

Outro desastre na aviação argentina

O aviador Cattaneo ligeiramente ferido

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Deu-se hontem um novo desastre de aviação, que, felizmente, não teve consequencias fataes. O desastre deu-se na pequena cidade de Guamini, da provincia de Buenos Aires, distante quatrocentos e poucos kilometros desta capital, onde, perante numeroso publico, o conhecido aviador Cattaneo realisava o seu segundo vôo, quando aconteceu parar o motor. O apparelho precipitou-se de uma altura de setecentos metros, batendo de encontro ao sólo e ficando em pedaços. Acudiram numerosas pessoas, que retiraram o aviador Cattaneo dentre os destroços do apparelho, verificando-se que recebera uma ferida no osso frontal e pequenas contusões na cabeça, não inspirando cuidados o seu estado.

Um auto precipita-se dentro da lagoa Rodrigo de Freitas

TRES FERIDOS

O auto n. 698, como um raio, descia da Gavea, rumo á cidade. Subitamente foram ouvidos gritos de dôr, ruido de vidros que se partiam e um forte baque de um pesado corpo que se chocava dentro de um charco. Os freios do auto, devido á velocidade que este trazia, não quizeram obedecer a uma manobra feita com pouca segurança e, por isso, o vehiculo derrapando chocou-se contra um combustor da illuminação publica, para depois se precipitar de uma altura de dez metros dentro da lagoa Rodrigo de Freitas.

Eis os antecedentes do desastre: Hontem, cerca de 22 horas, o Sr. Eugenio Lopes Rodrigues, filho do leiloeiro Virgilio, residente á rua Real Grandeza n. 38, foi á Garage America e ahi solicitou um automovel para um passeio.

Foi desde logo designado aquelle auto, que por "chauffeur" trouxe José Rodrigues, branco, de 21 annos, solteiro, residente á rua Dias Ferreira n. 125.

Na occasião em que o vehiculo saia da garage o "chauffeur" Arlindo Gandolpho, reconhecendo no passageiro um seu velho camarada e tambem motorista de um auto particular, deliberou aproveitar o passeio, saindo como ajudante.

Durante o passeio, que foi bastante demorado, o Sr. Eugenio tomou a direcção do auto e justamente na occasião em que se deu o desastre era elle que o vinha dirigindo. Conta o Sr. Eugenio que quando passavam pela rua Jardim Botanico, o "chauffeur" Gandolpho, que vinha dentro do carro, como passageiro, solicitou-lhe um phosphoro, ao que elle attendeu, segurando a roda da direcção com a mão esquerda, emquanto com a outra satisfazia aquelle pedido.

Foi nessa occasião que o auto, saindo de sobre os trilhos em direcção ao meio-fio, não quiz obedecer ao freio, derrapando. Devido á violenta pancada contra o combustor, o automovel deu uma cambalhota, caindo sobre as rodas e escangalhando-se.

Do desastre saiu gravemente ferido o "chauffeur" Gandolpho, que teve uma região melindrosa bastante machucada como tambem dilaceração de um dos rins.

José Rodrigues nada mais soffreu além do choque traumatico.

O Sr. Eugenio, além de forte pancada no flanco direito, teve a mão desse lado bastante escoriada.

Todos tres foram medicados pela Assistencia, tendo Gandolpho, que reside á rua Bento Lisboa n. 182, se recolhido á Santa Casa, devido ao seu estado grave.

A policia do 21º districto esteve no local, tomando as providencias que o caso exigia.

Uma greve na Brazilian Coal

A's 6 horas de hoje, cerca de 200 trabalhadores que se occupavam na descarga de carvão da Brazilian Coal Co., Ltd., na ilha dos Ferreiros, declararam-se em gréve.

Deram-se a principio varias tropelias, sendo apedrejado o deposito da companhia naquella ilha. O facto foi levado immediatamente ao conhecimento da policia maritima, seguindo para o local, acompanhado de força, o sub-inspector Bordini. Os grévistas entregaram a essa autoridade um memorial, dando as razões por que se declaravam em gréve e exigindo a melhoria da alimentação, a não nomeação de pessoa estranha para o logar de fiscal geral e o augmento do numero de cozinheiros. O sub-inspector Bordini fez embarcar os grévistas para terra, deixando na ilha força sufficiente para garantir o deposito da Brazilian Coal.

Essa mesma autoridade teve opportunidade de verificar a improcedencia das reclamações dos grévistas, que, mesmo assim, foram attendidos pela companhia. Ficou ainda verificado que esses operarios agiram instigados pela Associação de Trabalhadores em Carvão e Mineral.

A ilha está em completa calma, devendo amanhã, ás 6 horas, ser reencetado o serviço pelos grévistas.

Lamentavel accidente

Um joven é victima da sua propria arma

Foi um facto lamentavel o que se deu hontem ao anoitecer, no morro do A, em Santa Cruz.

O Sr. Heitor Carvalho de Oliveira, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, residente á rua do Chá n. 63, naquella localidade, desde pela manhã de hontem entregara-se a uma caçada em companhia de seus amigos e visinhos Adolpho Fernandes Machado e Marcellino José dos Santos, empregados no Matadouro de Santa Cruz.

Ao anoitecer, porém, quando já se dispunham a regressar a casa, Heitor, que então se achava no morro do A, viu uma caça que lhe convinha e com a arma carregada com forte carga de chumbo ao saltar uma arvore quebrada e caida ao solo, o "cão" da espingarda bateu no tronco da dita arvore, fazendo detonar a arma e indo toda a carga de chumbo alojar-se-lhe no pescoço.

Seus companheiros immediatamente procuraram soccorrel-o, sendo no entanto baldados todos os esforços, porque segundos depois era cadaver.

Avisada a policia do 27º districto, compareceu ao local o commissario Laudemiro Menezes, que fez remover o cadaver para o necroterio do cemiterio de Santa Cruz, onde foi autopsiado.

Apezar de se ter constatado a casualidade do facto, a policia deteve os companheiros da victima, abrindo inquerito a respeito.

Heitor Carvalho de Oliveira, a victima, tinha 23 annos de edade, era solteiro e branco.

Seu enterro saiu hoje da residencia de sua familia para o cemiterio acima.

A Isabel é uma mulherzinha terrivel!

As nacionaes Maria Joaquina da Conceição e Maria Isabel, ha algum tempo viviam juntas, em uma cazinha de sapé, na estrada Santa Isabel, na estação de Bento Ribeiro. Por questões de ciumes, hontem, depois de forte discussão entre ambas, Isabel, rapariga de cabello na venta, armada de navalha, deu um golpe na coxa esquerda de Joaquina, que procurou as autoridades do 23º districto, a quem se queixou do occorrido.

Emquanto isso se passava, Isabel ateava fogo a toda a roupa de Joaquina, e ao casebre, que ficou reduzido a cinzas, evadindo-se em seguida.

Estava de dia á delegacia do 23º districto o commissario Eduardo Rocha, que mandou procurar Isabel.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Bohemia", no Republica

Como a enchente de ante-hontem, a da estréa da companhia lyrica que está no Republica, uma enchente até então ainda não vista no referido theatro, uma enchente maior do que a de quando foi da inauguração daquella mesma casa de espectaculos. Entre outras, como a enchente de ante-hontem, ali, repetimos, foram as de hontem, na "matinée", com o "Trovador", e á noite com a primeira da "Bohemia", para o reapparecimento da Sra. Adelina Agostinelli. Devem se lembrar quantos frequentam theatro no Rio, que foi tambem com aquella popularissima opera de Puccini que a grande artista cantora, que é a Sra. Agostinelli, ha quatro annos, mais ou menos, estreou aqui, no Lyrico, até onde veiu em companhia de Titta Ruffo, cantando, então, a doce e romantica Mimi, ao lado do notavel tenor Bonci, um Rodolpho admiravel. E si não nos enganamos, daqui foi que partiu a Sra. Agostinelli, finda a temporada alludida, para a capital franceza, em um de cujos theatros mais importantes cantou o "Rigoletto" com Caruso, Titta Ruffo e Schaliapine, com os tres maiores cantores vivos do mundo. A Sra. Agostinelli merecia e merece ainda, sem optimismo, semelhante honra, que poucos artistas podem apontar na sua mais celebrada carreira pelos palcos mundiaes. A prova de que a merece ainda a grande cantora, cantando actualmente a 38000 a poltrona, tem-n'a todos que a ouvem e a ouviram hontem, no papel da infeliz personagem do popularissimo "capolavoro" pucciniano. A Sra. Agostinelli soube ser, além do mais, Mimi.

A Sra. Agostinelli

Cantou sua parte com justeza e representou o typo soffredor com carinho, a despeito do seu physico... O publico applaudiu-a por isso enthusiasmado, calorosamente, demoradamente. E o mesmo aconteceu relativamente ao tenor Del Ry e ao baixo patricio Mario Pinheiro, ambos vencedores nos papeis de Rodolpho e Collini. Este se houve tão bem na "Vecchia zimarra", que a platéa o obrigou a bisal-a, e vale a pena juntar aqui que o publico lucrou com o bis, porque o Sr. Mario Pinheiro com melhor expressão soube dar ao seu canto de adeus áquelle seu companheiro de tantas noites de bohemia... Do Sr. Del Ry pode-se dizer ainda que o Rodolpho que nos offereceu, cantado e representado, deve ser registado como dos melhores Rodolphos a que temos assistido. O Marcello do Sr. Terrone, o Schaunard do Sr. Fiore e a Musetta da Sra. Caccioppo foram bons. A orchestra do maestro De Angelis apura-se, cada vez mais.

Hoje repete-se a "Bohemia".

NOTICIAS

O festival de hoje no Carlos Gomes

Despede-se hoje desta capital a companhia do Eden Theatro de Lisboa. O espectaculo, cujo programma detalhadamente demos hontem, é em homenagem á imprensa carioca. Assim o resolveu o Sr. Alberto Gorjão, representante da empresa dessa "troupe", a firma Teixeira Marques, querendo com esse acto demonstrar publicamente os seus agradecimentos aos jornaes que auxiliaram o successo da cadente temporada dessa companhia. O Carlos Gomes estará lindamente ornamentado e duas bandas de musica do Corpo de Bombeiros e Batalhão Naval tocarão durante os intervallos. Serão representados: "Alma portugueza" e a revista "No paiz do sol", além do que haverá um magnifico intermedio.

O ultimo espectaculo completo da "troupe" Adelina Abranches

Realisa-se hoje no Phenix o ultimo espectaculo inteiro da companhia dramatica Adelina Abranches, que amanhã inaugurará as feiras por semana, com a primeira representação da comedia de Veber e Hennequin, "O dia de São Bonifacio". O espectaculo de hoje da conhecida "troupe" dramatica portugueza será com a popular comedia "A menina do chocolate".

Uma festa no Cinema Guarany

No cinema Guarany, á rua Frei Caneca n. 133, vae haver quarta-feira proxima um esplendido festival em beneficio da Sociedade Beneficente Unitiva. As sessões começarão ás 17 horas, com um programma verdadeiramente attrahente. Além da orchestra, que acompanhará as fitas, uma banda de musica militar tocará nos intervallos.

A illusionista Evita no Carlos Gomes

A illusionista Evita Enireb, que ha pouco se fez conhecer ao publico carioca em dous espectaculos no Palace, estreará quarta-feira vindoura no Carlos Gomes. Essa actriz se apresentará no seu variado repertorio de hypnotismo, magia, magnetismo, etc.

A reforma do Trianon

Hontem estivemos no Trianon, levados por um convite gentil do Sr. Luiz Donati, a cuja direcção artistica vae ficar essa conhecida casa de espectaculos, na sua nova phase, a iniciar-se breve, talvez a 15 do corrente. Os trabalhos estavam em plena actividade, sob a direcção do emprezeiro H. Motta, a quem o Sr. J. R. Staffa encarregou de transformar o Trianon num theatro, pequeno, mas elegante. E effectivamente vae sel-o. Elle terá 18 camarotes e 18 frisas, 9 de cada lado; 80 galerias nobres e cerca de 450 cadeiras. O palco foi abaixado e augmentado, ficando agora em relação com a extensão da platéa. Emfim, outros melhoramentos tornarão em pouco o Trianon num excellente theatro, [illegible] só para espectaculos de variedades, com que elle vae começar, como para a comedia e, quiçá, a opereta. O emprezario J. R. Staffa tem como programma variar os generos de espectaculos do Trianon, apresentando desse modo sempre novidades ao publico elegante da Avenida.

—— O emprezario José Loureiro deve regressar amanhã de São Paulo, onde foi a negocios.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "Bohemia"; Recreio, "A duqueza do Bal Tabarin"; Carlos Gomes, "Alma portugueza" e "No paiz do sol"; São José, "Dá cá o pé"; Phenix, "A menina do chocolate".

O Sr. Sabino Barroso passa pelo porto do Recife

RECIFE, 4 (A. A.) — Pelo porto desta capital passou hontem, com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do paquete inglez "Oronsa", o Dr. Sabino Barroso, ex-ministro da Fazenda, que regressa da Europa, onde esteve em tratamento da sua saude alterada. O Dr. Sabino Barroso foi bastante cumprimentado a bordo, tendo saltado para visitar a cidade e retribuir alguns cumprimentos.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o Sr. Fernando de Almeida, da Academia de Letras; o Sr. capitão-tenente Manoel Eloy Alvim Pessoa, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica; o general Siqueira de Menezes, senador pelo Estado de Sergipe; o nosso collega de imprensa Sr. Theotonio de Oliveira; o Sr. Luciano Augusto Lopes, director da Companhia Argos Fluminense.

— Faz annos hoje o menino Jorge Joaquim, filho do Dr. Antonio Luiz de Castro Barbosa, funccionario da Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas.

— Completa hoje o seu 4º anniversario a menina Marisa, filha do professor Dr. Christiano Franco, escripturario do Tribunal de Contas.

— Passou hontem o anniversario do Roberto Marinho, filho de Irineu Marinho, director desta folha. Roberto fez 12 annos, mas já é um homenzinho, pelo seu discernimento e pelo seu adeantamento.

FESTAS

Realisa-se no dia 20 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o grande festival de caridade, em beneficio do Patronato de Menores. O programma organisado é o seguinte: "O chá das cinco"; sólo, soprano, Mlle. Henriette Zevacco; solo, prologo dos "Palhaços", commandante Enéas Ramos; "Cavalleria Rusticana", Santuzza, Mme. Alice Fischer; Turiddu, tenor Savonini; Alfio, Nascimento Filho; Lola, Paulita Rainer; director da orchestra, maestro Provesi; córos, alumnas de Mmes. Nicia Silva e Stella Guerra Duval e Mlle. Isabel de Verney Campello.

— O Dr. Arthur Baptista, festejando o anniversario de sua filha Mlle. Niza Baptista, offereceu uma recepção em sua residencia de Nictheroy, que, depois de improvisado programma de musica e literatura, se encerrou com um baile, que se prolongou até altas horas.

VIAJANTES

Parte hoje para S. Paulo o prof. Dr. Carlos Novaes, que vae fazer parte do Congresso Medico reunido naquelle Estado.

CONFERENCIAS

O Sr. Dr. Henrique Silva realisa amanhã, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, ás 16 1|2 horas, uma conferencia cujo thema é o seguinte: "Frutas indigenas do Brasil".

— A conferencia que devia ter sido realisada hontem na Associação Christã de Moços, devido a um engano de hora, fica transferida para amanhã, ás 20 horas. O assumpto, que já é conhecido, versa sobre "A regeneração nacional pelo individuo", sendo orador o Rev. Francisco de Souza.

— Realisa-se hoje na Bibliotheca Nacional uma conferencia do Sr. Dr. J. C. Gomes, que dissertará sobre as "Fronteiras do Brasil", estudando sua formação historica e seus principios constitucionaes. Não ha convites para essa conferencia; a entrada é franca.

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR

O Sr. conde de Affonso Celso, director da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, nomeou uma commissão composta dos professores Drs. Hermenegildo, Carvalho Mourão e Alfredo Pinto para representar a congregação daquella Faculdade na missa de 7º dia por alma do progenitor do Sr. Dr. Pinto da Rocha.

EXAMES

Foi o seguinte o resultado dos exames da classe de piano do prof. Custodio Góes, no Instituto Nacional de Musica:

Distincção grão 10: Maria da Gloria Guimarães Santos, Mafalda Gomes, Annamaria Paranhos, Maria de Lourdes Olivier, Olga Soutello, Alice Britto, Angelica de Rezende, Carmen Reis, Gilda Moreira, Jandyra de Carvalho, Maria Alves de Carvalho, Clelia Gama e Ninita Machado, e plenamente grão 9: Gioconda Martins Camara e Maria Alice Aragão.

Uma das maiores classes de piano do Instituto foi tambem aquella em que maior numero de distincções houve, como se viu do resultado acima. O prof. Custodio Góes foi por isso mesmo bastante felicitado por seus collegas, amigos e admiradores.

PELOS CLUBS

A directoria do Rio Club está organisando uma "soirée" á fantasia para 31 do corrente. Uma commissão de socios tomou a seu cargo a ornamentação dos vastos salões do palacete da rua Muratori.

PELAS ESCOLAS

Terminou o curso de direito, com approvação plena em todas as materias, o Sr. Augusto Accioly Carneiro.

—Com approvações distinctas em todas as cadeiras, terminou o curso de direito na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes o Dr. João Caetano da Costa, que, antes mesmo de formar-se já exercia a profissão de advogado no fôro desta capital. O novo bacharel tem recebido innumeras felicitações de clientes e amigos.

—Na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes terminou hontem, com approvações distinctas, o curso de direito, o Sr. Rodolpho Maria de Argollo e Castro.

— Tem recebido muitos cumprimentos pela sua distincção nos exames prestados no Instituto Nacional de Musica, Mlle. Eurydice Corrêa da Silva, applicada alumna da professora D. Maria dos Santos Mello.

—Concluiu brilhantemente o seu curso na Escola Normal desta capital, Mlle. Elvira da Silveira Lara Filha, filha do antigo negociante e actual corretor de assucar de nossa praça Sr. V. M. Lara.

LUTO

Falleceu hoje á 1 hora, na casa de saude do Dr. Eiras, onde foi submettido a uma operação, o Sr. Arnauld Gustavo Blon, funccionario aposentado da E. de F. C. do Brasil e pae do Sr. Emilio Blon, funccionario do Ministerio da Agricultura.

O feretro saiu ás 17 horas para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Será resada amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma do desventurado collega de imprensa João Andréa.

— Na egreja de S. Francisco de Paula serão resadas amanhã missas de 7º dia por alma de Carlos de Araujo e Silva, victima da scena de sangue á porta do theatro Phenix.

A «black-list» no Uruguay

MONTEVIDEO, 4 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores justifica o acto do sub-secretario de Estado daquelle ministerio, aconselhando aos despachantes a acatarem as exigencias da "black-list", que tem por fim impedir reclamações futuras perante a Grã Bretanha. Por isso os despachantes da Alfandega comprometteram-se a não receber mercadorias destinadas ás firmas que figuram na "black-list".

Fallecimento em São Paulo

FRANCA, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem, em S. Paulo, onde se foi tratar, o 1º tabellião coronel Gaudencio Lopes de Oliveira, aqui residente.

O Club Aragão, na Fabrica das Chitas, varejado pela policia

Esta noite, o 3º delegado auxiliar varejou o Club Aragão, á rua Conde de Bomfim 131, onde teve denuncia de que se jogavam jogos prohibidos.

O incendio da "Swartskog"

Continuou durante toda a noite e continúa ainda agora a lavrar incendio nos porões da "Swartskog".

Esteve, hoje pela manhã, assistindo aos trabalhos de extincção o Sr. commandante do Corpo de Bombeiros.

Empregaram os bombeiros gazes sulphurosos e fecharam as escotilhas da barca e esperam assim apagar o fogo.

Para os pobres da irmã Paula

Os Drs. Armando Godoy e Carlos da Veiga Lima entregaram-nos, hoje, 55$ para os pobres da irmã Paula, quantia aquella excedente das despesas com o banquete no Assyrio ao prof. Carlos Chagas.

SPORTS

Corridas

As de hontem no Jockey-Club

Ao contrario do que o magnifico programma organisado para hontem fazia esperar, as corridas do Jockey-Club tiveram uma série de contratempos que lhes tiraram em parte o brilho e a animação.

E' assim que hontem houve, desde algumas saidas infelizes até a scena de sangue de um cavallo feroz arrancar o pollegar direito do seu dedicado tratador.

Houve, tambem, uma deliberação do juiz de partidas que não pode receber os nossos applausos: a annullação de uma saida em excellentes condições, por haver caido o jockey de um parelheiro, já em corrida. As partidas só devem ser annulladas com o intuito de corrigir prejuizos que ellas, porventura, acarretem. Por exemplo: um animal que esteja virado por occasião de ser levantada a fita. Hontem, porém, o caso foi differente, pois que a saida a ninguem prejudicava, tendo-se dado a queda após o signal e já com os animaes em galope de corrida. E nem se diga que a annullação do signal de partida visou favorecer o proprietario do animal que cuspira seu jockey, porquanto este foi remettido ao ensilhamento ,nada, pois, lucrando o seu proprietario.

Em summa, tendo-se dado a queda de hontem em plena corrida, nos primeiros 50 metros, como poderia ter sido na curva ou no final, a annullação da partida foi absolutamente mal feita. Com ella ninguem lucrou: a sociedade perdeu uma grande porcentagem sobre as apostas restituidas; o proprietario viu o seu animal voltar ao ensilhamento sem poder disputar o premio, e o proprio publico foi em parte prejudicado, pois que, si um grupo teve seu jogo restituido, outro sentiu os effeitos dessa restituição com o decrescimo do rateio de suas apostas.

E ahi está, com a nossa sincera opinião, narrado o mais importante facto da tarde de hontem.

Football

Fluminense x Andarahy

Foi o penultimo match da temporada a findar-se o que hontem teve por local o excellente ground do primeiro.

O seu resultado, segundo o que já publicámos hontem mesmo, foi um empate de 0x0. E' a segunda vez que o Andarahy, em campo alheio, provoca este resultado, o que só pode servir como elogio ao seu team.

Este final, entretanto, não indica que o jogo foi forte e harmoniosamente disputado, cheio de bons lances e boas peripecias. Elle indica que os postos ultimos de ambos os teams não foram intensa e persistentemente assediados pelos forwards. As poucas vezes que estes, respectivamente, investiram sobre o campo que atacavam, fizeram-n'o de maneira pouco habil e mui precipitadamente. Com isto, a acção do triangulo final de cada eleven foi sempre bem succedida.

Não queremos dizer que esses triangulos não tivessem trabalhado, e muito, mas, somente, que o trabalho foi facil, pois com os ataques heterogeneos dos forwards, aquelles facilmente cumpriram os seus papeis, rechassando as investidas.

E' justo, não obstante, constatar que da parte do club local os ataques foram em maior numero e mais perigosos, principalmente no primeiro half-time, deixando de o ser no segundo pela retirada de Welfare, machucado.

LIGA MILITAR

A festa do dia 7

Da directoria desta liga, firmado pelo capitão Castello Branco, recebemos um officio convidando-nos para assistir á festa que se realisará no dia acima na Villa Militar.

Esta festa, que terá a solemnisal-a a presença do ministro da Guerra, revestir-se-á de grande animação. Será disputado por essa occasião um match de football entre o team campeão do 52º de caçadores e um scratch formado de outros teams militares.

Finalisará a festa com a entrega ao campeão da taça "General Caetano de Faria".

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

M. M. P. T. — Mande examinar as urinas (pesquiza do assucar).

L. B. R. I. A. — Obrigadissimo.

P. M. (Bello Horizonte) — Mas o iodo nada fazia para os seus 60 annos. Era um "consagrado" e nada mais.

N. I. C. O. — Pomada de Helmerick.

S. U. R. D. O. — E' possivel.

P. A. I. — Os rapazes não deveriam entrar na luta sem certos conselhos. Um tratamento sério dá resultado.

L. H. — Não ha de que.

S. E. N. H. O. R. I. N. H. A. — Metranodina.

B. A. S. T. I. L. H. A. — Sulfureto de sodio, dito de baryo, dito de estroncio, ãã 5 gr.; cal pulverisada, amylo, ãã 15 gr. Deve pôr um pouco desse pó, amassado com agua, sobre o local que desejar e deixal-o ahi por dous ou tres minutos. Depois lavar e untar com vaselina.

K. A. R. L. — O remedio que lhe aconselhámos ha dias contra a anemia é um composto de extracto de capsulas supra-renaes, manganez e ferro. As proporções são segredo do fabricante, mas se acham depositadas na Pharmacopéa Official Italiana (ministerio).

F. G. C. — Diz o senhor, ou senhora: "Operação hysterectomia, 58 annos". Que é isso? Alguma charada?

R. S. A. — Explique-se melhor.

P. E. D. R. O. A. N. V. — Exame.

M. E. L. de A. — Chrysarobina, 2 gr.; lanolina, vaselina, ãã 15 gr.

G. R. A. N. A. D. A. — Não ha de que.

M. J. B. C. — "X" deve ser examinado.

A. L. Z. I. R. O. — Mande examinar o sangue.

C. O. R. D. E. L. I. A. — Tintura de coco de Levante, dita de ellebero verde, dita de opio, dita de belladona, dita de badiana, ãã 5 gr. Tomar duas gottas em um pouco de agua no inicio de cada refeição.

Z. — Exame.

P. T. R. E. de O. — Não se pode falar nisso aqui.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 541 rezes, 66 porcos, 24 carneiros e 41 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 51 r. e 3 p.; Durish & C., 16 r.; A. Mendes & C., 61 r.; Lima & Filhos, 30 r., 14 p. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 69 r., 28 p. e 11 v.; João Pimenta de Abreu, 35 r.; Oliveira Irmãos & C., 114 r., 21 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 2 r. e 11 v.; C. dos Retalhistas, 9 r.; Portinho & C., 17 r.; Edgard de Azevedo, 34 r.; F. P. Oliveira & C., 33 r.; Augusto M. da Motta, 45 r. e 21 c.; Alexandre V. Sobrinho, 1 r.; Sobreira & C., 18 r.

Foram rejeitados: 13 r., 3 p. e 3 v.

Foram vendidas 32 rezes com 6.400 kilos e 39 fressuras de rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 253 r.; Durish & C., 102; A. Mendes & C., 516; Lima & Filhos, 271; Francisco V. Goulart, 978; C. dos Retalhistas, 55; João Pimenta de Abreu, 199; Oliveira Irmãos & C., 390; Basilio Tavares, 215; Portinho & C., 187; Edgard de Azevedo, 167; Augusto M. da Motta, 313; Alexandre V. Sobrinho, 64; Sobreira & C., 78; Total, 4.013.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 496 r., 63 p., 21 c. e 39 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $720 a $760; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, de 1$300 a 1$500; vitellos, de $800 a $900.

No matadouro da Penha

Abatidos ante-hontem: 29 rezes e 6 porcos; hontem, 15 rezes; hoje, 16 rezes.

Carnes para os frigorificos

Durante o mez passado foram abatidas no matadouro de Santa Cruz, para serem congeladas, 8.729 rezes. Abateram-n'as as firmas Caldeira & Filhos e Oliveira Irmãos & C.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Joaquim Alvares de Azevedo Junior, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim; Carlos de Araujo Silva, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; João Andréa, ás 9 1|2, na mesma; frei Antonio do Desterro Malheiros, ás 9, na mesma; Dr. Adherbal de Carvalho, ás 9 1|2, na mesma; Kate Langton, ás 9, na mesma; José Gomes do Valle, ás 9, na mesma; D. Maria Cardoso Guimarães, ás 9, na mesma; Alexandre Alves Ribeiro Cirne, ás 9 1|2, na mesma; D. Clara Dumans, ás 9 1|2, na mesma; Antonio José Gonçalves, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Ernesto Pedrosa, ás 10, na matriz da Villa do Sumidouro; S. M. o imperador D. Pedro II, ás 10, na egreja da Misericordia; Herminio Machado, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, ás 11, na egreja de S. Pedro; dona Rita Pereira Pinto, ás 9, na matriz de Santa Rita; Manoel Soares, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Arthur Achilles dos Santos, ás 9, na Candelaria; Lucio Garcia de Oliveira, ás 8, na egreja de Nossa Senhora do Soccorro, em S. Christovão; Francisco Basilio Couto Reis, ás 9 1|2, na matriz do Curato de Santa Cruz.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Albano Pinto Ferreira, rua Bella de S. João n. 109; Dulce, filha de Nestor Sayão Delduque, rua Pereira Nunes n. 61; Jorge, filho de Paulo Polumbo, travessa Visconde de Sapucahy n. 14; Adelino, filho de Adelino Teixeira Dias, rua D. Maria n. 22; Aniceto da Costa, rua João Caetano n. 183; Virginia, filha de Francisco Fernandes Costa, travessa Navarro n. 91; Arnould Gustavo Blon, casa de saude do Dr. Eiras; Luiza Bezerra Cavalcante, rua Joaquim Meyer n. 69; Jorge, filho de Julio Serres de Oliveira, rua S. Francisco Xavier n. 611; Victor Ephigenio de Souza Machado, Beneficencia Portugueza; Maria Soares, Hospital de N. S. da Saude; Maria de Lourdes Junqueira Jovanini, rua Voluntarios da Patria n. 305; Philomena, filha de Macario Botelho, rua Frei Caneca n. 571; José Gonçalves Gomes, Santa Casa de Misericordia; Adelaide Hilaria, Hospital S. Sebastião; soldado do 1º batalhão de engenharia José Vespasiano de Albuquerque, Hospital Central do Exercito.

—No cemiterio de S. João Baptista: Raul Candido Pinheiro, rua Ypiranga n. 26; Irene Fonseca de Sá, rua D. Minervina n. 15; Angela da Conceição, filha de Bernardo Marques, rua Barroso n. 253; Daniel, filho de José Campos, travessa do Senado n. 16; José, filho de Thomaz Cardoso Gonçalves, rua Cezaria n. 147, estação da Piedade; Eduardo, filho de Paulo Monteiro, rua Barroso n. 74; Ignacia da Silva Corrêa, rua Bittencourt da Silva n. 22.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: o coronel José Teixeira Portugal, rua do Riachuelo n. 93.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Euphrasia, filha de Francisco Luiz de Figueiredo, saindo o pequeno feretro ás 8 1|2 horas, da rua Bom Pastor n. 116, casa VIII, e Sebastião, filho de Eduardo Fernandes Pereira, saindo o cortejo funebre ás 9 horas da rua 24 de Maio n. 81.

—No cemiterio de S. João Baptista: José Antonio Herdeiro, saindo o corpo ás 9 horas, da rua Senador Vergueiro n. 137; Orlandina, filha de Henrique Luiz Eunes, saindo o enterro tambem ás 9 horas, da rua Frei Caneca n. 70, e Maria Cesaria do Nascimento, saindo o alaude ainda ás 9 horas da rua Vasco da Gama n. 32.

(99) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

III

— Ah! meu coronel, o meu amigo e eu, já o tentamos...

— Talvez, não tivessem sabido interrogal-a!...

— Ora! herr coronel, é evidentemente que não ousamos usar de certos meios...

— Ah! conheço perfeitamente meios, aos quaes ninguem resiste, meus filhos!...

— Sem chegar a esse ponto, exprimiu Gérard, que se sentara á mesa do oberstleutnant a seu convite... sem chegar a esse ponto, porque finalmente póde muito bem ser que a velha ignore o local exacto em que se esconde o sobrinho, visto que é sabido que a tal Columna Infernal se desloca facilmente e com frequencia... lembrei-me de outra cousa: a velha póde servir de penhor contra Gérard!...

— Muito bem lembrado! Meus cumprimentos!... approvou o oberstleutnant. A idéa é boa e plausivel... E' preciso que aquella velha toupeira nos sirva de penhor... Mas, parece-lhe, herr leutnant, que o facto de deter essa velha coruja poderá ter qualquer resultado apreciavel?...

— Não teriamos apenas em nosso poder a velha coruja!... disse num sopro Gérard, depois de ter tossido ligeiramente, não, si quizessemos, não se guardaria somente a velha coruja... Poderiamos ter tambem como penhor uma joven pombinha...

— Ah! uma joven pombinha?...

— Sim, sim, formosa e fresca!...

— Uma formosa e fresca pombinha, será verdade?...

— A propria noiva do tal Gérard!...

— "Mein gott"! não é possivel!...

— A's ordens! herr coronel!

— E onde está ella?

— Ella lhe está sorrindo lá da caixa!...

— Ella!... Ah!... parece-me que está sonhando, meu caro!...

— Basta que se informe, herr coronel!... Não terá a minima difficuldade em ficar sabendo que aquella rapariga estava, ha alguns dias, em Brétilly-la-Côte, localidade em que se acha o castello dos Hanezeau, que foi feita prisioneira pelos nossos e que é um chamado Feind, capitão da "organisação de policia da companhia Stieber", que a trouxe para cá, para deixal-a sob a guarda da senhora idosa que está na caixa e que outra não é que a mãe do Feind, em questão.

— E por que a trouxe elle para cá?

— E' porque se quer casar com ella!...

— Com os diabos!... E como sabe o senhor de tudo isso?

— Muito simplesmente pela tia do tal Gérard, que nos mostrou um bilhetinho que lhe mandou a pequena! A linda pombinha communicou-lhe em segredo a sua singular chegada a Metz!... A pequena queixa-se de não poder fazer o minimo movimento, um unico gesto, que não seja vigiado e frequentemente mal interpretado. Finalmente, ella declara que si não a livrarem daqui, vae se ver obrigada a desposar o tal Feind, que ella detesta!... Eis por que aqui estou, meu coronel!... Foi a propria velha que pediu-me que cá viesse para verificar si a tal pombinha não está sendo muito maltratada!... Mas vejo-a tão cordata, que não sei por que essa creaturinha poderia ser maltratada... Parece tão accommodada!...

— Já lhe falou?

— Ao passar junto da caixa, disse-lhe rapidamente que tinha um recado a dar-lhe, da parte da senhora de Vezouze.

— Era então essa a razão pela qual ella o estava olhando?

— Com certeza, herr coronel!... A's ordens, si permitte, herr coronel, vou communicar-lhe uma idéa que tive. Pouco nos importa o tal Feind?

— Não tenho disso a menor duvida!...

— Pois bem, herr coronel, é preciso furtar-lhe a pequena!

— Não é má a idéa! Que parece isso a vocês?

— Ia! Ia! Ia!...

Os dous hauptmann concordavam absolutamente e só a idéa da peça que iriam pregar ao tal Feind que não conheciam, punha-os de excellente humor... O taffetás inglez estremecia sobre os labios retorcidos...

— Notem, proseguiu Gérard, que não seria difficil... A pequena, para escapar da posse do tal Feind, fará tudo o que quizermos, ou, melhor, o que o herr coronel quizer!...

— Ia! Ia! Hontem ella acceitou uma rosa que lhe offereci e que poz no peito!...

— Pois bem, sabe o que proponho?... Somos esperados para ceiar em casa da velha: que o herr coronel, acompanhado dos herr hauptmann, carreguem com a joven para lá!

— Hoch! hoch!

— A pequena é parenta proxima da velha Vezouze; não se póde, na verdade, impedil-a de ir fazer uma visitasinha a essa digna senhora... principalmente si fôr o coronel que prometta á velha Feind que trará pessoalmente a sua futura nóra... Como poderia duvidar... ousaria ella duvidar da palavra de um coronel?...

— Nine! Nine! Não o ousaria!

— Ella opporá difficuldades, mas o coronel e esses senhores poderão falar grosso... e fazer-lhe comprehender que resultariam grandes damnos para essas senhoras si ellas se recusassem a deixar uma pobre innocente ir fazer uma visita á sua honrada e velha tia!...

— Ia! Ia!... Parece-lhe, então, que eu deva ir em pessoa tentar obter essa licença? indagou o oberstleutnant. E por que não vae o senhor tenente?...

— Irei, disse-lhe Gérard!... ás ordens! mas não será absolutamente a mesma cousa do que si o herr coronel quizesse agir pessoalmente... O herr coronel poderá falar como chefe e o caso tomará logo proporções mais serias... Eu poderei ser considerado, "apenas", como um namorado!...

— Tem razão! disse immediatamente o coronel... tomo o caso ao meu cuidado!...

E levantou-se, dirigindo-se com um ar muito "cheio de si" para a caixa.

Julieta, que não deixara escapar um dos minimos gestos de Gérard, viu encaminhar-se em sua direcção o reluzente guerreiro, convencida de que o que occorreria era "ordenado" por Gérard. E, por isso, armou-se de toda a astucia de que era capaz! Mas della não teve necessidade... O negocio era tão simples, tão pouco complicado, repousando em bases tão seguras, que não poderia se produzir o minimo qui-pro-quo...

A's primeiras palavras do coronel, as mulheres protestaram e olharam para Julieta, com irritação e mesmo com hostilidade... Depois, o negocio pareceu accommodar-se... depois alterar-se... em seguida, houve novas explicações...

— Creio que está custando! disse Theodoro a Gérard, que voltara a sentar-se junto do amigo... As velhas não querem largar a pequena!...

— Ora, deixa lá! ellas não terão remedio sinão ceder ao coronel! está muito apaixonado o coronel!...

— A tua idéa foi muito boa; si tivesse bom exito!...

(Continúa.)

CLUB PARISIENSE

Sociedade anonyma riograndense de sorteios
FUNDADA EM 1912

Capital realisado .... Rs. 300:000$000
Fundo de garantia em 1916 Rs. 527:329$430

Séde: PORTO ALEGRE — Rua Sete de Setembro n. 70. Filial — RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda n. 107. Filial: CURITYBA — Praça Municipal n. 20

GRANDE SORTEIO DE NATAL

Rs. 61:900$000 de premios no mez de dezembro

Cumprindo o promettido feito no relatorio ultimo, esta sociedade, querendo dar aos seus prestamistas uma prova do seu reconhecimento, resolveu effectuar o — Grande Sorteio de Natal.

Diz o Regulamento no art. 13°: "Completa a série, extraordinariamente", no dia de Natal, haverá um sorteio especial, sendo distribuidos tres premios:

1°, de 25:000$000; 2°, de 15:000$000; 3°, de 10:000$000.

Com aviso prévio publicado na imprensa.

Não obstante a série especial estar "incompleta", pois em 30 de junho proximo passado a effectividade era de 7.985 socios, esta sociedade, dando uma prova indestructivel da seriedade com que age, resolveu distribuir além do sorteio mensal de dezembro, no valor de 31:900$, mais um sorteio de Natal, de 30:000$000, sendo:

1° premio, de 15:000$000; 2° premio, de 10:000$000; 3° premio, de 5:000$000.

Fica, porém, declarado que, si no dia 23 de dezembro de 1916 a série especial apresentar os 10.000 socios effectivos, a cuja contagem e verificação se procederá em presença da imprensa e fiscaes do governo federal, o "Grande Premio Natal" será distribuido integralmente, obedecendo ao seguinte regulamento:

1.° O sorteio se realisará no dia 23 de dezembro de 1916 com a ultima Loteria da Capital Federal daquelle dia, caso houver mais extracções.

2.° O primeiro premio no valor de 15:000$, corresponderá ao premio maior daquella loteria e os demais, serão entregues pela ordem de numeração crescente do mesmo premio (por exemplo: Si a loteria der o n. 7.654, o premio maior do grande sorteio será de 7.654, o segundo premio no valor de 10:000$ será 7.655 e o terceiro premio no valor de 5:000$ caberá ao n. 7.656), artigo 12, paragrapho unico.

3.° De conformidade com o art. 20 do regulamento, os pagamentos deverão ser effectuados até ao dia 25. Sendo os dias 24 e 25 de dezembro feriados, o pagamento da prestação correspondente ao sorteio de janeiro de 1917, deverá ser feito "impreterivelmente" até ao dia 23 de dezembro, para dar direito ao sorteio de Natal.

4.° O prestamista atrasado em dous pagamentos perderá todo o direito ao premio que lhe couber por sorte, sem nenhum direito a reclamação, (art. 22).

5.° O prestamista que for contemplado com um premio qualquer, estando atrasado em um pagamento perderá 25 °|° do valor do mesmo premio, além do desconto da mensalidade devida, (art. 21).

6.° Comquanto a sociedade tenha cobradores, não assume nenhuma responsabilidade pela falta ou demora por estes occasionadas, pois o prestamista tem a obrigação de satisfazer os pagamentos no escriptorio central ou aos agentes locaes (na falta destes, remessa telegraphica ou correio), tudo de conformidade com o art. 21 do mesmo regulamento da série especial.

E para que ninguem se possa chamar á ignorancia e para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, este aviso e regulamento são publicados nos jornaes de maior circulação do Estado.

Aproveitamos a opportunidade para levar ao conhecimento dos Srs. prestamistas e agentes, que, consoante a deliberação tomada pela assembléa geral, os sorteios mensaes futuramente terão logar no dia 20 de cada mez em que se der a extracção da Loteria da Capital Federal, iniciando-se este serviço por occasião do sorteio de Natal, e os subsequentes no dia 20 de cada mez a começar de 20 de janeiro de 1917, ou no dia posterior, no caso de no primeiro não "haver extracção".

Porto Alegre, 1 de novembro de 1916. — Os directores: — Albano Issler, Alfredo Issler e Antonio Ribeiro de Lemos. — O conselho fiscal: — L. C. Schneider, Fausto Martins Ribeiro e J. Oswaldo Rentzsch. — Os fiscaes do governo federal: — Alfredo da Silva Saldanha e Antonio Tavares Leiria Primo.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de sessões do Eden-Theatro de Lisboa—Empresa TEIXEIRA MARQUES—Gerencia de A. Gorjão
HOJE — HOJE
ESPECTACULO COMPLETO—A's 8 1/2 da noite
Despedida da companhia
Grandioso festival em homenagem á
IMPRENSA CARIOCA
O aproposito patriotico em um acto e dous quadros, original de Octavio Rangel, musica de Felippe Duarte
ALMA PORTUGUEZA
Desempenhado por MEDINA DE SOUZA, HENRIQUE ALVES, JOÃO SILVA, JAYME SILVA, AUGUSTO COSTA, ALVARO PEREIRA e SARAH MEDEIROS.
IMPONENTE E SENSACIONAL INTERMEDIO.
Ultima representação da fantasia-revista em dous actos, de Carlos Leal e Avelino de Souza
NO PAIZ DO SOL
Na bilheteria do theatro encontram-se á venda os ultimos bilhetes.
Ultimo adeus ao Rio de Janeiro.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.
Companhia lyrica italiana ROTOLI & BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI.
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
A PEDIDO
A peça em quatro actos, do maestro PUCCINI
BOHÊME
Mimi.... ADELINA AGOSTINELLI
PREÇOS

Frizas e camarotes............	15$000
Fauteuils e balcões............	3$000
Cadeiras............	2$000
Galerias e entradas............	1$000

Bilhetes á venda no theatro

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.
HOJE—4 de dezembro de 1916—HOJE
Nas 1ª e 2ª sessões—A's 7 e 8 3/4
A PEDIDO GERAL
DA' CA' O PE'
Revista de grandioso successo
Exito extraordinario do quadro
ZA-LA-MORT
Na 3ª sessão—A's 10 1/2
A hilariante peça
O SORTEIO MILITAR
Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.
Amanhã—DA' CA' O PE' nas 1ª e 2ª sessões e MANOBRAS DO AMOR na 3ª sessão.
Sexta-feira, O do corrente—MORRO DA FAVELLA.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — « Tournée » Cremilda d'Oliveira
HOJE — HOJE
« Soirée » ás 8 3/4
A DUQUEZA DO BAL TABARIN
Traducção de LUIZ PALMEIRIM e REGO BARROS, versos de BASTOS TIGRE
Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA
Brilhante desempenho de ADRIANA DE NORONHA, JUDITH RODRIGUES, ALEXANDRE AZEVEDO, ANTONIO SERRA, SALLES RIBEIRO, etc.
Grandiosa « mise-en-scène ».
Amanhã — A DUQUEZA DO BAL TABARIN.
Em ensaios, a comedia de Labiche—PERNA DE PÁO.

CASINO THEATRO PHENIX

Companhia portugueza ADELINA-AURA ABRANCHES
HOJE—A' 8 3|4—HOJE
ULTIMO ESPECTACULO COMPLETO
Unica representação da popularissima comedia
A MENINA DO CHOCOLATE
Protagonista, AURA ABRANCHES
Amanhã—A's 7 3/4 e ás 9 3/4
Inauguração dos espectaculos por sessões
Primeiras representações da nova comedia de Veber e Hennequin
DIA DE S. BONIFACIO
Verdadeira fabrica de gargalhadas!
Preços: Frizas e camarotes 15$; cadeiras e varandas, 3$; camarotes de 2ª ordem, 10$; galerias, 1$000.

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78
O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da élite carioca.
CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA
HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE
(A's 10 1/2 da noite)
4—12—916
SUCCESSO sempre crescente de GABY GRANDAIS, cantora franceza.
INEGUALAVEL successo da « troupe » de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GEO LYDHOR.
ANNITA BOSCHETTI, excentrica italiana.
NINON PERLOR, cantora franceza.
ROSITA COIMBRA, cantora hispano-lusitana.
MARCELLE EVRARD, a « virtuose » violinista.
GABY GRANDAIS, cantora franceza.
Todos estes artistas são contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.
Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.
Brevemente—Estréa da BELLA SUZETTE.